ANNO 88
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 18
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno ...... 24$000
Por seis mezes .... 12$000 | Por tres mezes .... 6$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SABBADO, 3 DE FEVEREIRO DE 1912
DIRECTOR—Elpidio Figueirêdo

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

(Pelo cabo submarino)

INTERIOR

Chefe da casa militar

Rio, 2

Barbedo assumiu o cargo de chefe da casa militar.

O novo ministro da viação

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, convidou o intendente de Pelotas, José Barbosa Gonçalves, para occupar a pasta da viação em substituição ao dr. J. J. Seabra.

O convidado aceitou.

Aviação

Garros partiu para S. Paulo afim de projectar um vôo.

Commissario do serviço de expansão economica

O dr. Abdon Milanez foi nomeado para servir na Suissa como commissario do serviço de expansão economica na propaganda de productos do Brasil.

Nogueira Accioly

Chegou o dr. Nogueira Accioly, governador do Ceará, deposto pelas forças do exercito.

Elle demonstrava bastante acabrunhamento.

O seu desembarque foi pouco concorrido, comparecendo, entretanto, o representante do presidente da Republica e pessoalmente o dr. Rivadavia Correia, ministro do interior.

Relatorio do commandante do «Pará»

O commandante do paquete *Pará*, apresentou á directoria do Lloyd brasileiro, um relatorio sobre os factos occorridos a bordo, condemnando o procedimento irregular das autoridades de Natal.

Telegramma Vespasiano

Consta que o marechal Hermes da Fonseca, recebeu um telegramma do general Vespasiano de Albuquerque em que affirma que o dr. Aurelio Vianna mantém a sua renuncia ao cargo de governador da Bahia, regeitando o monsenhor Galrão, o governo por estar doente.

General Sotero

Chegou, vindo no paquete *Pará*, o general Sotero de Menezes, ex-inspector da 7.ª região militar.

Foi recebido pelo representante do presidente da Republica, pelo dr. Seabra, pelo general Menna Barretto, pelo dr. Pedro Toledo e por muitos officiaes do exercito.

No seu desembarque tocaram quatro bandas de musica, sendo conduzido no carro de palacio.

O ministro da marinha

O contra-almirante Belfort Vieira, ministro da marinha, e está restabelecido do encommodo de que foi accommettido.

General Carlos Pinto

Está assignada a nomeação do general Carlos Pinto para chefe da commissão de compras de material de guerra, na Europa.

Ministro da viação

Foi nomeado José Barbosa Gonçalves para occupar a pasta da viação.

O aviador Garros

Garros recebeu a importancia de 50 contos, instituido pelo governo, em favor dos aviadores.

Conferencia de Sotero com Hermes e Menna

O general Sotero de Menezes, logo que desembarcou teve uma longa conferencia com o marechal Hermes da Fonseca.

Sei que elle exibiu documentos justificando a sua conducta.

Em seguida elle conferenciou com o general Menna Barretto.

Ambas as conferencias foram bastante cordiaes.

Volta do Sotero para Bahia

Parece que o general Sotero de Menezes voltará para a Bahia.

Greve de chauffeurs

Foi declarada a parede dos chauffeurs, que provocaram desordens.

Candidatura ao governo da Parahyba

Manáos, 2

A colonia parahybana aqui acclamou o coronel Rego Barros, candidato ao governo do Estado da Parahyba.

EXTERIOR

Republica portugueza

Lisboa, 2

A cidade está calma, mas continuam as prisões nas povoações da fronteira, onde appareceram os conspiradores.

Foi ordenada a censura dos jornaes.

Na praça Flôres explodiu uma bomba de dynamite.

As fabricas e officinas reabriram-se.

Na Camara foi approvado não só um voto de confiança ao governo, como o estado de sitio por um mez.

Emprestimo externo

Londres, 2

Foram emittidos os titulos no valor de dois milhões esterlinos do emprestimo externo contrahido pelo estado do Rio de Janeiro.

Augmento de esquadra

O almirantado resolveu augmentar a esquadra.

Golpe em Portugal

Dailyneros diz estar preparado para Portugal grande golpe que será vibrado pelos monarchistas, que contam com o apoio da Hespanha.

Presidente provisorio do Mexico

Mexico, 2

Os revoltosos proclamaram Emilio Gonez presidente provisorio da Republica, mas as forças legaes partiram para combater os revoltosos.

Negociações de paz

Pekim, 2

O governo acceitou as propostas dos republicanos sobre as negociações da paz.

Commando de forças

Buenos-Aires, 2

Consta que Jara assumirá o commando das forças do governo do Paraguay.

Consta tambem que Jara pretende bater os gondristas e os rojistas.

O navio Tamoyo

O navio Tamoyo descarregou o carvão, que conduzia e a artilharia.

Os rebocadores, não obstante o esforço empregado, não puderam conseguir retiral-o.

Com relação ao caso do Paraguay

Prensa diz que o Brasil recusou promover, em acção conjuncta com a Republica Argentina, uma solução o caso do Paraguay.

AVULSOS

Taquaretinga, 2

Policia invadiu collectoria federal prendeu collector. Eu, meus filhos ameaçados. Padre Jeronymo responsavel ordens absurdas. Peço providencias.—*Tejo.*

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, tres sessões, 7 e 1/4, 8 e 1/4 e 9 1/4 horas da noite;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dias ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Polytheama pernambucano—Rua Barão de S. Borja, duas sessões, 8 e 9 horas da noite.

×

Noticias do sul

Alagôas

Tendo a *Tribuna* suspendido a sua publicação, o governo creou o *Diario Official*, cuja primeira edição foi quasi totalmente inutilizada por aruaceiros desta cidade.

— No interior do Estado foi abandonada a arrecadação dos impostos estaduaes.

— O *Diario Official* do Estado publicou no dia 19 proximo passado um protesto do senador Araujo Góes, concebido, nestes termos:

«Illm. sr. redactor do *Diario Official*—Não tendo comparecido á reunião do Directorio do Partido republicano conservador, realizada a 12 do corrente, só por equivoco póde estar o meu nome entre aquelles que assignaram a apresentação da chapa para a representação federal, pelo mesmo partido. Maior ainda é a minha sorpreza quando vejo o meu nome envolvido na resolução com que se deixa aos membros do Partido Republicano Conservador a liberdade de suffragarem o do coronel Clodoaldo da Fonseca, apresentado pelo Partido Democrata, como seu candidato á successão governamental. Posto que não tenha tambem incompatibilidades pessoaes com aquelle coronel, dirijo entretanto de má orientação que se aconselha, por motivos de natureza politico-partidaria, aos quaes me julgo obrigado a não renunciar. Maceió, 10 de janeiro de 1912.—*Araujo Góes*, senador federal.»

— A Associação commercial de Maceió endereçou á Associação do Rio o seguinte telegramma:

«O governador do Estado, no intuito de obrigar o commercio a contribuir com o inconstitucional imposto inter-estadual, requisitou ao commandante do districto militar força federal afim de apprehender mercadorias desembaraçadas na Alfandega.

O commercio requereu mandado de manutenção ao juiz seccional, para obstar a accintosa medida do governador.»

Espirito-Santo

Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, tem recebido muitas cartas expedidas de Veado e de Alegre, assignados por pessoas fidedignas e de toda a responsabilidade communicando por lhe terem andado em companhia do dr. Muniz Freire os srs. capitão-tenente Reginaldo Teixeira e tenente-coronel Trote de Britto, ambos fardados, acompanhados de duas ordenanças tambem fardados para assim amedrontrarem o eleitorado do governo, composto de homens simples, a quem diziam estar patrocinados pelo presidente da Republica.

— O literato sr. Affonso Lopes realizou uma conferencia sobre *A vida do Rio de Janeiro*, comparecendo á ella o governador do Estado.

São Paulo

Durante o anno findo entraram pelo porto de Santos 50.957 immigrantes e sairam pelo mesmo porto 27.318.

— A Prefeitura de Rio Claro emittirá um emprestimo, de 1,500 contos, typo 86 juros de 6 % ao anno, destinados a melhoramentos na respectiva cidade.

— O jornal *S. Paulo* orgão dos partidarios do sr. Rodolpho Miranda, suspendeu a sua publicação, lançando nesse sentido, um artigo de fundo.

— *A Companhia City of S. Paulo Improvements* adquiriu, do sr. Eduardo Fontaine Laulley, terrenos situados em varios bairros, ruas e avenidas, por... 14.003:940$000 tendo pago de transmissão o imposto de 416:091$000.

— *A Platéa* noticiando a missão de que foi incumbido o dr. Galeão Carvalhal pelos proceres do Partido Republicano junto ao presidente da Republica, diz o seguinte:

«Na capital da Republica o dr. Galeão Carvalhal conferenciou com os proceres da politica nacional, dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, e marechal Hermes da Fonseca, sendo que a esta esteve presente o deputado dr. Fonseca Hermes, *leader* da maioria da camara federal.

Na conferencia com o sr. Presidente da Republica, que foi longa, o dr. Carvalhal expoz a s. exc. com a maxima franqueza que em S. Paulo era geral a reprovação á intervenção nos Estados, especializando se essa condemnação ao attentado praticado na Bahia.

A opinião publica unanimemente verberava o bombardeio da Bahia e a intervenção federal para a brusca mutação da situação governamental desse Estado.

O dr. Carvalhal commentou, com a maxima lealdade, o alcance do officio do dr. Aurelio Vianna sobre a sua renuncia ao governo da Bahia. Os termos desse officio diziam claramente que fôra sob a coacção dos canhões do forte de S. Marcello que o dr. Aurelio Vianna transferira a presidencia do Estado ao seu successor dr. Braulio Xavier.

Naturalmente o dr. Carvalhal teria feito sentir ao sr. presidente da Republica que o Estado de S. Paulo não podia ser indifferente á sorte da Bahia, tanto mais tratando-se de um acto de violencia para que o presidente do Estado abandonasse o poder.

O sr. marechal Hermes declarou ao dr Galeão Carvalhal que aguardava a communicação official da renuncia do dr. Aurelio Vianna e, no caso de verificar que elle fôra deposto immediatamente o mandaria repôr na presidencia do Estado.

O sr. marechal Hermes dispensou as maiores attenções e gentilezas ao dr Carvalhal.

Sabemos que a conferencia do dr. Carvalhal com o sr. marechal Hermes causou profunda e agradavel impressão na capital da Republica, especialmente nas rodas politicas, o que aliás facilmente se comprehende, pois não se pode deixar de reconhecer que a intervenção de S. Paulo influiu poderosamente para a satisfatoria solução da terrivel situação em que se encontrava a Bahia, devido ao bombardeio da sua capital, por ordem do general Sotero de Menezes, inspector da região militar.

Assim, deve-se á criteriosa e prudente acção da politica paulista o restabelecimento da ordem constitucional no Estado da Bahia.»

— O agricultor Joaquim Nogueira, residente em Annapolis, communicou á secretaria da agricultura do Estado, haver colhido este anno, regular quantidade de trigo de optima qualidade, com sementes fornecidas por aquella repartição.

Rio Grande do Sul

João Coitinho, quando trabalhava na ligação de fios do Centro telephonico, morreu instantaneamente, visto a alavanca de um bonde electrico da Independencia ter alcançado o cabo em ligação.

— Violenta explosão de polvora e de dynamite fez voar uma das casas da linha-ferrea em construcção em Itaqui

Tudo que se achava naquelle predio que ficou totalmente destruido, voou tambem.

Houve muitas mortes.

A consternação é geral.

— Os srs. dr. Sylvio Sangel, presidente da sociedade de agricultura, e Noberto Alves, gerente da união das cooperativas desta capital, assistiram ao encaixotamento da primeira remessa de uvas rio-grandenses que vão ser expostas á venda no mercado do Rio de Janeiro.

Minas-Geraes

O agente da Companhia «Zona da Matta» nesta capital, dr. Leon Roussoutieras, já remetteu cerca de cem projectos de orçamentos de construcções de predios nesta capital.

As inscripções dos candidatos no concurso aberto nesta cidade para a construcção de predios na Zona da Matta, já é bem a mais de quinhenta.

— O commercio de S. João d'El-Rey, empenha-se em favor da idéa do fechamento das portas dos estabelecimentos commerciaes ás 8 horas da noite.

Todos os commerciantes, em geral, são de parecer que a prefeitura tome a respeito uma providencia.

— A imprensa desta cidade estudando o relatorio do secretario do interior, salienta a attenção que o mesmo titular prestou ao serviço judiciario policial e sanitario de limites com os Estados visinhos.

Exaltece tambem a parte do relatorio que diz respeito á instrucção publica.

Apparecerá brevemente nesta cidade *O Diario Mercantil* dirigido pelo dr. Pinto Moura.

— Têm chegado muitas adhesões ao congresso brazileiro de Instrucção primaria e secundaria, que se realizará no dia dia 28 de setembro vindouro, sob a presidencia do sr. Delphim Moreira.

ARTES E DIVERSÕES

Começarão de domingo em deante, as retretas no Jardim da Fortaleza do Brum.

— Continúa obtendo successo na tela cinematographica do *Cinema Royal* o importante *film O calvario de uma mulher*, dividido em 3 partes e um prologo.

E' uma bôa producção da acreditada casa Pascuall & C., pertencendo a Empreza Portugueza com séde em Lisbôa.

— Está em preparativos de montagem a fita denominada *Notre Dame de Paris* que será exibida na proxima segunda-feira.

— O actor Simões Coelho realizará hoje no *Polytheama pernambucano*, a sua receita que é dedicada á imprensa pernambucana.

O espectaculo compõe-se de duas secções, sendo a primeira preenchida com a comedia em 1 acto *O commissario é bom rapaz* e a 2.ª com variedades.

Devido aos esforços empregado pelo beneficiado, é de esperar o geral comparecimento dos espectadores dessa acreditada casa de diversões.

Estudos de legislação comparada

Sobre o Direito Commercial

AGENTES DE COMMERCIO

(Continuação)

5—No Codigo Commercial do Brasil, assim como no da Hespanha, não existem preceitos concordantes com os do Codigo de Commercio Allemão, relativos ao agente de commercio, que nos occupa. Mas em nossa vida commercial, influenciada de continuo pelos preceitos legaes e pelos usos e costumes juridicos reinantes em praças estrangeiras, é natural succeda o mesmo que acontece na Hespanha, por exemplo, onde apezar de no corpo da sua legislação mercantil não haver disposições eguaes ás do Codigo de Commercio da Allemanha a tal respeito, são entretanto, conhecidos na pratica da vida commercial os agentes de casas commerciaes que, como encarregados especiaes e permanentes, tratam de negocios ou celebram contratos para as mesmas sem aliás, fazer parte da dependencia do principal nem tambem ser estranho a este, como o corretor e o commissario, que attendem aos negocios de quaesquer pessôas.

Na pratica da vida commercial da França são conhecidos os *representantes de commercio*, que, pela identidade sua figura juridica, franca e positivamente se é que param aos agentes de commercio do Direito Allemão.

E' assim que, como se verifica neste ultimo, no direito Francês os representantes de commercio são os encarregados, por um ou mais estabelecimentos commerciaes, de realizar operações mercantis, concluindo-as ou sómente agenciando as, em uma praça determinada por conta e em nome dos seus representados.

A semelhança do que succede no Direito Commercial da Allemanha, no Direito Francês os representantes de commercio não fazem senão os negocios que lhes são confiados por uma ordem especial do representado, e ordinariamente um encargo fixo por parte de uma casa ou em certas casas de commercio analogo, para que elles possam executar os negocios de uma ao mesmo tempo que os das outras, mas não identico, para que não possam favorecer uma em prejuiso da outra. Este encargo fixo, implica que acceitem de ante-mão o mandato de cumprir todas as ordens que lhes forem dadas; e reciprocamente, que a casa commercial, pelo seu chefe, se obrigue a não se dirigir senão a elles para a realização dos negocios que estiverem comprehendidos na sua esphera de acção (5).

E' bom de ver, por este ligeiro apanhado, que o Direito Francês não discorda do Direito Allemão, sendo, porém, de notar que este trata do assumpto mais extensa e miudamente, no regular as situações juridicas do agente e do principal entre si e com terceiros e outros pontos referentes ao assumpto.

No Direito Commercial da Italia encontram-se duas especies de agentes de commercio, mais ou menos com os caracteres juridicos dos agentes de que se occupa o Direito Commercial da Allemanha: uns, chamados no Direito Francês—*representantes de commercio*, conceituam se aquellas pessôas que são mandadas, da dependencia de um chefe de estabelecimento commercial, residir de modo estavel numa praça nacional ou estrangeira, quasi sempre estrangeira, com o encargo de tratar de negocios mercantis em nome e por conta o principal e mediante uma commissão relativa aos mesmos negocios; outros denominados *caixeiros viajantes*, são os que, de praça em praça, têm a incumbencia, por parte de um ou mais estabelecimentos commerciaes, de iniciar offertas de negocios, que o principal pode acceitar ou recusar. São do mesmo modo que os primeiros retribuidos com uma commissão proporcional aos negocios acceitos.

Os representantes da primeira classe são conceituados como feitores ou gerentes de mandato mais ou menos limitado, porque, á semelhança dos mesmos, têm a representação do principal, a direcção algumas vêzes do estabelecimento ou de uma succursal e mais porque, caso tenham um mandato geral que os autorise por exemplo, a concluir os negocios que por elles forem julgados uteis ao estabelecimento, comtudo a sua esphera de acção não ultrapassa nunca dos negocios particulares do principal e a sua conducta ha de modelar-se pela deste ou pelas instrucções que delle tiver recebido.

Os da segunda classe são os filhos da industria immensamente accrescida e a sua residencia percorrem a passos accelerados e sem descanço; são orgãos uteis ao commercio e trabalham para a sua difusão com a força de uma machina continuadamente applicada para tal effeito.

O codigo Commercial da Italia das duas especies occupa-se em dois resumidos artigos, que muito pouco a tal respeito regulam: quasi poderiamos dizer que são os usos commerciaes ali reinantes e que o direito legitima os reguladores da especie.

Como os representantes de ambas as classes, são destinados a operar fora das vistas ou longe do principal, devem trazer comsigo os documentos comprobatorios de seus poderes; e quem contrata com elles deve fazel-os exibir, se quizer ser cauto no seu proceder.

O seu mandato, como todo mandato, mercantil, deve interpretar-se de modo que nelle se comprehenda o poder de realizar todos os actos necessarios para concluir os negocios que lhes são commetidos; o facto de se achar longe do principal e a difficuldade de obter o consentimento deste justificam certa amplitude de interpretação.

Se estão encarregados de vender, entende-se que podem fazel-o a credito, conceder descontos modicos, contrahir a obrigação de expedir e segurar as mercadorias. Se estão encarregados de cobrança, podem fazer abono, conceder moratoria, concertar pequenas differenças.

A faculdade, porém, de vender não suppõe a de cobrar, porque esta ultima não é necessaria para poder vender. Se o cliente paga a um agente, encarregado de vender as mercadorias mas não autorizado a cobrar o seu preço, aquelle deve pagar segunda vês no caso de uma apropriação indebita por parte do mesmo agente.

As semelhanças e differenças existentes sobre este ponto entre o Direito Italiano e o Allemão resaltam a primeira vista para que seja preciso determo-nos em salienta-las; cumpre-nos, porém, deixar patente a superioridade da legislação commercial da Allemanha, relativamente ás dos outros Estados a que antes nos referimos no assumpto aqui tratado quer pelo criterio juridico que presidiu a feição dos agentes de commercio, quer pela clareza e precisão com que foram dispostas as questões referentes. (6).

———

(5) A. Boistel Droit Commercial p. 355.

(6) Veja-se sobre esta ultima parte—Vidare — *Corso de Diritto Commerciale* I, ps. 397–399; Eugenio Calucci—*Il Codice de Commercio Italiano* I IV p. 225 et Cesar Vivante—*Derech Mercantil* (trad. hesp. de Blance Constans) p. 167.

Aprigio Garcia

Balcão de amarello

Compra-se 1 na rua Duque de Caxias. Affonso de Albuquerque & C.

Uma conspiração internacional contra a Republica portugueza

O *Diario* começa hoje a publicar uma serie de artigos de uma importancia indescutivel e de uma actualidade viva e scintillante. Esses artigos escreveu-os Fabra Ribas, um joven jornalista hespanhol, no *Humanité* de Paris e recebeu os telegraphicamente, o *Mundo* de Lisbôa.

Fabra Ribas é um socialista, discipulo fervente de Jaurés, e redactor do jornal do grande tribuno. Emigrado para França devido a razões politicas imperiosas, elle se dedicou á vida de imprensa.

Na qualidade de redactor do *Humanité* esteve em Lisbôa quando foi da Revolução republicana. A obra da Republica portugueza, que elle estudou com carinho e uma doce correspondencia de estimulos, enthusiasmou-o. Este enthusiasmo foi tanto mais ardente quanto o seu mestre se apaixonara tambem por ella quando es pôde verificar-lhe o caracter, a indole, na sua passagem por ali, para a America do Sul. Vivendo numa grande metropole, onde o peso do ouro vale mais do que o peso das idéas, Fabra Ribas, que de ha muito se constituira um forte defensor das instituições lusitanas, teve ultimamente de fazer no seu jornal, revelações graves, comprommettedoras, que por um momento trouxeram alarmado o mundo politico hespanhol e allemão. Tratava-se de um vasto *complot* internacional, urdido nos bastidores do palacio de Nymfemeburgo, em Munich, nas fileiras do ultramantismo francez, entre os emigrados portuguezes de Londres e Paris, e sobretudo na côrte hespanhola e no seio do partido catholico e colonial allemão, para arrancar a Portugal todo o seu imperio colonial a troco de reposição de d. Manuel de Bragança no throno portuguez. O escandalo, como é natural foi enorme, e os desmentidos choveram em profusão das chancellarias mais ou menos suspeitas de conveniencia na vasta trama. Os mais importantes jornaes russos allemães, italianos, francezes, inglezes, polacos, belgas e suissos transcreveram na integra os artigos tempestuosos do inflammado publicista latino.

Não havia negar, como não ha, nessas revelações curiosas, um certo exagero; e dahi vem, como disse *O Mundo*, de Lisbôa, que os artigos de Fabra Ribas não podem ser discutidos em detalhes. Ha, diz com muita obrigação e propriedade, o *Diario Lisboeta* pormenores que carecem de exactidão, ou são exagerados como os que se referem a recentes occorrencias na fronteira de Angola, outros são profundamente exactos e outros ainda são evidentemente verosimeis. Mas, apreciados no conjuncto, os artigos só podem ser considerados como um beneficio para Portugal, representando como representam, um apello á democracia universal em nosso favor.»

Agora, que na Allemanha existe uma forte corrente advogando a incorporação das colonias portuguezas ao imperio colonial allemão, é cousa que não padece nenhuma duvida, e que os desmentidos officiaes não mais abafa o prurido açambarcador de conquista territorial, claramente accentuado na imprensa, é tambem fóra de contestação.

E, a fazer prova aqui está este trecho de um artigo do *Post*, de Berlim, assignado pelo general von Liebert, deputado do Reichstag. Traduziu-o e commentou-o o *Seculo*:

«Devemos reivindicar para nós as colonias portuguezas brada elle. Já é tempo de a denominação infecta e corrompida dos romanos ceder o logar a um povo germanico são e com tendencias para se desenvolver economicamente.

«*Os selvagens* na Europa, como os negros denominam os portuguezes, demonstraram já a sua incapacidade para colonisar e civilisar. Devemos tratar de ir fazendo uma penetração pacifica, seguindo exemplos conhecidos, nos paizes que pensamos vir a occupar. As outras nações chegarão a reconhecer a nossa necessidade de expansão e a respeitar a nossa força economica. Se nos opuzerem algumas difficuldades, o nosso governo não deixará de intervir, na certeza de que de modo nenhum faremos um novo acordo marroquino.»

Se certo, porém, que este é o espirito geral da Allemanha não é menos certo que em maneira nenhuma é o que predomina na Inglaterra. Os que acompanham um pouco o movimento politico europeu conhecem sem duvida o famoso discurso do sr. Eduardo Grey a proposito da politica estrangeira do imperio britaunico. Foi um trabalho commentado na imprensa mundial e discutido amplamente por todas as revistas e jornaes europeus. Neste discurso o ministro inglez tem uma declaração desconcertante, que *traz agua no bico*, como costumamos dizer, na gyria. Mercê della a Europa ficou sabendo que «a Inglaterra não aspira nem ambiciona nem deseja mais colonias.»

O trecho é de uma eloquencia golpeantemente conclusiva. E porque ella não ambiciona claro é que tambem não admitte que as outras nações não se queiram contentar das que possuem. Certamente ella, no caso de uma insistencia, saberia impor-lhes o seu desinteresse.

Mas todas essas consoladoras promessas seriam muito esperançosas e animadoras se a politica e o malfadado interesse não viessem partir os vinculos das mais fortes amizades internacionaes; se os fracos podessem algum dia merecer apoio a defeza dos fortes. A attitude da Inglaterra é nobre, é digna; mas isto não impede que Portugal, alertado pelo aviso de Fabra Ribas, tenha ouvido á escuta e olho aberto para enxergar os perigos que cercam e ameaçam as suas instituições, agitadas a miudo pelo vento rijo do tufão restaurador, que de todos os lados lhe sopra, buscando violentamente envolvel-as para subvertel-as e perdel-as.

×

Uma conspiração internacional contra o imperio colonial portuguez

O sr. Teofilo Braga, que foi presidente do governo provisorio da Republica portugueza, escreveu algures que a proclamação da Republica em Portugal era o acontecimento mais importante da politica contemporanea. Evidentemente, o sr. Braga, arrastado pelos seus sentimentos patrioticos, exagerava um pouco a importancia desse grande acontecimento. Todavia, é preciso reconhecer que Portugal está em vesperas de se tornar, porque é uma Republica e porque tem colonias, o centro em volta do qual se vai desenvolver a politica europea. A imprensa democrata do velho continente commetteu uma grave falta deixando de seguir de perto o que se passou em Portugal e a proposito de Portugal depois da revolução de 5 de outubro. Não se interessou a mesma imprensa pelo ultimo movimento monarchico e nem suspeitou do que poderia haver por detraz desse movimento. Tambem nos bastidores da diplomacia internacional e em certas côrtes europeas tem havido campo livre para preparar as mais cobardes manobras e para tentar golpes de audacia que a opinião só agora conhece com indignada surpresa. Nós, socialistas, apezar das nossas ideias revolucionarias e de transformação social—ou antes por causa dessas mesmas ideas—apaixonamo-nos por este movimento que interessa no mais alto grão toda a democracia europea. Interessamo nos tanto mais quanto vimos num dado momento toda a reacção internacional prestes a lançar-se sobre a joven Republica quer para a destruir, quer para a despojar das suas colonias, embora se corresse o perigo de desencadear uma guerra europea. Diremos como e porque existiu esse perigo. Provaremos que esse perigo existe ainda. Ser-nos-ia facil denunciar esse caso ha dois mezes; mas preferimos renunciar a um efemero successo jornalistico e procurar uma informação exacta e o mais completo possivel, porque o nosso principal desejo é servir os interesses de uma causa que é, no fundo, a causa de todos os democratas, de todos os republicanos, de todos socialistas. Na exposição que vamos fazer continuaremos a ser fieis a esse principio de honestidade jornalistica e de probidade politica. Assim, não affirmamos senão o que conscienciosamente sabemos. Quando só tivermos indicios, seja qual fôr a nossa convicção e o nosso ponto de vista pessoal, francamente o declararemos.

Quando, noite de 4 para 5 de outubro de 1910, a revolução se manifestou em Lisboa, o jóven ex-rei Manuel II e os cobardes personagens que o cercavam só tiveram o recurso de salvar a sua preciosa pele. Deixaram atrás de si, abandonando o palacio das Necessidades, toda a especie de documentos e de cartas particulares que os homens do novo regime se apressaram a examinar. Uma parte desses papeis está nos archivos do ministerio do interior, em Lisboa. Uma outra parte, principalmente as cartas autografas dirigidas por Affonso XIII a seu primo Manuel II, encontram-se em poder de um antigo ministro do governo provisorio. Sabemos por esses documentos—segundo as declarações feitas pelo sr. Teofilo Braga num artigo publicado por *O Mundo*, do Lisboa, em 5 de outubro do corrente anno—que o rei Manuel se dirigira á Hespanha e á Inglaterra para lhes pedir que sustentassem o seu trôno que oscilava. Tendo a Inglaterra recusado o seu apoio foi á Alemanha que o bom D. Manuel II se dirigiu. Afagava o desejo de desposar uma princeza alemã—diz-se que a propria filha de Guilherme II—procurando assim uma aliança com a Alemanha, que lhe daria o apoio politico, militar e financeiro de que tinha necessidade. Devia, mesmo, ir a Berlim em novembro de 1910, mas a revolução de outubro obrigou-o a modificar o seu itinerario. Magalhães Lima, nas declarações feitas ultimamente a um redactor de *La Voz de Guipuscôa* de S. Sebastian precisou ainda mais os factos.

Affirmou que o ex-rei tinha pedido a Guilherme II para lhe enviar dois ou tres couraçados para defender a dinastia dos Braganças, comprometendo-se, por seu turno, a fazer quanto possivel para ceder a Alemanha a vasta provincia colonial de Angola. A ex-rainha Amelia, por seu lado, dirigia-se á Espanha—ao rei? ao governo?—para lhe pedir o envio de alguns regimentos que deviam fazer face á revolução cada vez mais ameaçadora. Não conhecemos a resposta que o ex-rei Manuel teria recebido da Alemanha, mas os factos que expozemos levam-nos a supô-la. Não conhecemos o conteúdo exacto das cartas enviadas por Affonso XIII a seu real primo; mas é evidente que o rei de Espanha devia dizer coisas graves, porque *insistiu muito junto do sr. Canalejas* para que este obtivesse as cartas da individualidade que as possue e que por coisa alguma dêste mundo as entregará.

Se relembramos os factos que acabamos de expor, não é, certamente, para fazer historia, mas para assinalar os preliminares de uma situação internacional grave e da mais viva actualidade.

Os projectos que Manuel II tinha entabolado com a Espanha e com a Alemanha, as ambições que tinha despertado neste ultimo paiz não se apagavam com o desapparecimento da monarchia portuguesa. Só mudaram de fórma, em detrimento, com certeza da joven Republica e dos interesses do povo português. Além disso, a proclamação da Republica e a sua consequencia imediata—a separação da igreja e do Estado—criou grande mal estar entre certos soberanos e no estado maior do mundo catolico, que organizou imediatamente uma cruzada para restaurar a monarchia derrotada e para defender os interesses confessaveis e inconfessaveis do catolicismo. Nesta cruzada clero-monarchica tomaram parte: os monarchicos portugueses partidarios do ex-rei Manuel e do pretendente Miguel de Bragança; os realistas francezes; o bando imperialista e ultra-clerical que frequenta o palacio de Nimfemeburg 'Versailles de Munich, a *entourage* de Guilherme II e talvez o proprio Kaiser; os partidos catolico e colonial alemães; finalmente Affonso XIII e os monarchicos—conservadores e liberais—espanhoes. E' possivel que as cortes de Roma e de Vienna se tenham envolvido tambem na conspiração; mas as nossas informações são bastante imprecisas. No exame do papel desempenhado por cada um daquelles que—reis, ministros, diplomatas e simples cidadãos—teem conspirado e conspiram contra Portugal, começaremos pelo rei de Espanha e pelos realistas espanhoes. Aquelles que duvidam ainda das intenções criminosas e da imbecilidade inaudita de Affonso XIII queiram lêr o nosso artigo de amanhã.

FABRA RIBAS.

×

Festa de N. S. da Saúde

Com desusado brilhantismo realizou-se hontem, a festa de N. S. da Saúde na egreja do Poço.

A's 8 horas da manhan houve missa resada, começando a missa solenne ás 11 horas, com crescido numero de fieis pregando, ao evangelho, o vigario da freguezia.

O templo achava-se bellamente ornamentado, e á noite, ostentava profusa illuminação interna e exteriormente.

Após o *Te-deum* foi queimado vistoso fogo de artificio, tocando, no largo da egreja, diversas bandas de musica.

Apesar da irregularidade do tempo, foi grande a affluencia de pessoas á tradicional festividade.

×

Vida social

Realizou-se ante-hontem, perante grande assistencia, os ns. 19.º e 20.º sorteios da *Predial Pernambucana*, aos quaes concorreram as cadernetas da 1.ª série B.

O producto do 19.º sorteio (*post mortem*) coube á d. Augusta de Lima Barros, legataria da consocia fallecida d. Anna Aristonica de Lima, possuidora da caderneta n. 205 da referida série.

O 20.º sorteio procedido por meio de rodas *Fichêt* coube a caderneta n. 148, pertencente ao consocio sr. Demosthenes Corte Real Pyrrho.

VARIAS

O illustre dr. Ribeiro de Mello, digno consul de Portugal, neste Estado, mandou-nos mostrar hontem, o seguinte telegramma, recebido de Lisbôa.:

«Greves terminaram, tranquillidade completa, governo muito applaudido.»

×

Conforme noticiámos, realizou-se hontem, em Jaboatão, a manifestação promovida ao padre Antonio Lagreca, ex-vigario daquella freguezia, por seus parochianos. Após a missa, em nome do apostolado do coração de Jesus, a senhorita Nathercia de Araujo, em inspirada allocução, fez-lhe entrega de um bem confeccionado ramalhete.

A's 5 horas da tarde, na residencia do homenageado, repleta de pessôas mais gradas da localidade usou da palavra a senhorita Cila Brandão que lhe offereceu, em nome dos parochianos, uma rica cruz e medalha de ouro, com o emblema do apostolado.

Bastante commovido agradeceu o padre Lagreca, tão expontanea manifestação, depois do que fez servir a todos os presentes, cervejas e licores.

×

Remettem-nos:

«O administrador da recebedoria, tendo em vista o estatuido no artigo 209 do regulamento de 10 de junho de 1898, e considerando que o atrazo em que se acham diversos serviços desta repartição, reclama providencias no sentido de fazer cessar semelhante irregularidade, resolve determinar a inteira observancia da citada disposição, ficando os empregados incumbidos do lançamento de impostos dispensados da obrigação ali estabelecida, sómente durante o prazo do art. 57 do mesmo regulamento.

Quanto aos conferentes, sempre que não poderem comparecer á repartição dentro da hora legal, por se acharem em serviço urgente, deverão fazer no mesmo dia a devida communicação, ficando entretanto, dispensados da rubrica do ponto.

×

Communicaram ao dr. chefe de policia, haverem assumido os cargos de delegados e subdelegados dos municipios de Flôres, Victoria, Brejo, Olinda, Serinhaem, Palmares, Amaragy, Floresta e Sertãosinho, na ordem em que estão collocados, os srs.: Antonio Medeiros Wanderley, Manuel Fortunato da Silva, Francisco de Araujo Albuquerque, Carlos Nigro, Francisco Diocleciano de Mello Falcão, Abel Felippe Santiago, Joaquim Correia da Silva e Carlos Regis de Andrade.

×

O dr. prefeito nomeou fiscal dos jardins, o sr. Theodoro Ferreira de Albuquerque.

Promoveu o professor Italino J. da Costa Vieira para o povoado Peres, freguezia de Afogados.

×

Na repartição geral dos telegraphos, acha-se retido um telegramma para Rita Gomes, estrada do Remedio, Afogados, n. 44.

×

Passageiros saidos para o sul no vapor inglez *Asturias*, no dia 1:

Bahia—Geo. H. Gregory, dr. Arthur Cavalcante, Luiz Antunes, Miguel dos Santos e Augusto N. das Neves

Rio de Janeiro—Major Augusto Lewin, Henri Mahler, Alda Weit, Carvalho Neves Gabrielle, Louis Dreyfus, Paulo da Costa Azevedo, sua senhora e 1 criada, Richarde Brotherhood, dr. Euclides Malta, Gomes Ribeiro, dr. Eduardo Tavares, João Tavares da Costa, Paulo Renier Luiz de Andrade Cavalcante, Antonio de Menezes, dr. Otto B de Mello, Augusto F. de Oliveira, sua senhora e 1 filho, Alvaro de Cerqueira Pinto, dr. Bento Borges da Fonseca, Leonardo M Vinagre, Joaquim Correia de Araujo, sua senhora e 1 criada, Pedro Correia de Araujo.

Buenos Aires—Augusto Lebourgeois, Salomão Weiss e Louis Carlos Martins.

LIVROS NOVOS

—«Problemas medicos»—de Octavio de Freitas

Reunidos numa brochura de perto de duzentas e cincoenta paginas, o nosso talentoso collaborador dr. Octavio de Freitas, deu novamente á publicidade, os bellos escriptos com que illustrou as columnas do *Diario de Pernambuco*.

Nesse volume de nitida impressão e titulado de—«Problemas medicos», poz o seu autor os conhecimentos que, nem por serem ligeiros, desmerecem o valor do seu trabalho, por isso mesmo que collocou ao alcance dos profanos na sciencia de Esculapio, uma bôa mésse de licções indispensaveis a todos os homens. E' o que o sabio batecteriologista chama de medicina social, que «será o idéal supremo da medicina que caminha sempre e sempre para positivar-se em Hygiene, o seu ultimo estadio.» Mas como realizal-o esse idéal? A essa pergunta dá Octavio de Freitas uma resposta firme, de convicção inabalavel: Com a difusão «pelo grande publico, de conceitos e idéas medicas, até hoje encantonadas nas academias e nos circulos scientificos a respeito do homem doente e do homem sadio, das cousas e meios de propagação das molestias e, finalmente, dos meios de evitar os males de toda a ordem e conservar a saúde.

E isto sobre ser uma obra em que o espirito cultivado, do homem, se revela, é a prova evidentemente nitida de amor aos principios de humanidade de que se faz campeão o erudito autor dos «Problemas Medicos.»

Elle encara as questões que se agitam no mundo scientifico com a segurança, o criterio do evangelizador costumado na convivencia quotidiana dos sabios. No seu trabalho não se descobre a preoccupação balofa de quem quer insinuar ao espirito do leitor uma erudição que não possue; ao contrario, as citações caem-lhe da penna com uma simplicidade que encanta e deleita.

Não se lhe nota, outrosim, o abuso de uma terminologia arrevezada, incompativel com o escopo que tem em vista:—a propaganda das idéas medicas nas classes ignorantes em taes assumptos.

O livro do dr. Octavio de Freitas é um livro util pelos conhecimentos que encerra e pelo alto fim social a que foi destinado.

De envolta com os agradecimentos por tão valiosa offerta, enviamos-lhe daqui os mais affectuosos parabens.

PROFESSOR O bacharel Affonso de Barros lecciona em casas de familias as materias que constituem o curso primario, bem como portugues, arithmetica e geographia. A tratar na rua da Mangueira n. 8, a qualquer hora.

Secção politica

AS EXUBERANCIAS D'«O NORTE»

A impaciencia e a imprevidencia que *O Norte* traz para discutir, evidenciam-se do seu editorial de hontem. São fóra de duvidas. O confrade se mette ás testilhas com os seus companheiros de lucta, ou inteiramente cego, ou tacteiante, alheiado ás verdades mais cruas, mais meridianas, ignorando o que se tem feito por ahi além, em materia de violencia, convertendo apupos, vaias em hosanas e flores, fraudes e corrupções em moralidade e virtude e inscrevendo entre os prodromos de salvação das terra pernambucana, engenhado e levado a cabo pela politica generalicia esta eleição, militarmente feita, sim, bacchanalmente realizada, não fôra desutil negal-o, mas em todo o caso arranjada com o material com que todo o governo desabusado exercita o seu credo do crê ou morre—os attentados á segurança individual, o dilaceramento das cedulas contendo o nome dos candidatos opposicionistas, á vista do proprio eleitor; a recusa dos protestos dos fiscaes; as arremettidas do dr. delegado do 1.º districto contra o eleitorado adverso em Ipojuca; a coacção sobre os tabelliães porque não acceitassem os protestos dos fiscaes; a sonegação dos votos aos candidatos opposicionistas; a ameaça do sabre policial encoquinhado nas secções do interior do Estado; os desvarios de Pantoja o temerario; os empiquetamentos das estradas, qual succedeu em Barreiros, por impedir que eleitores opposicionistas dessem entrada na cidade; o furto dos votos recebidos pelas urnas, como succedeu com o dr. Barbosa Lima, de quem sonegaram 60 chapas depositadas nas respectivas urnas; e o mais com que obteve a chapa official em votação ficticia, balofa, irreal, susceptivel de um desmoronamento ao exame de uma junta de apuração que lhe descubra as tramoias, os hisques grosseiros, de falsificações vergonhosas e a immoralidade indigena e descabellada.

Todos os subterfugios lhe servem para tentar fugir á compressão desta rosca em que o vamos apertando, e melhormente hoje, com as achegas ainda hontem trazidas pel'*A Provincia* e pelo *Jornal do Commercio*, quando se deram a analyzar essa bombochata, frevo ou que outro nome tenha que não pleito, desenrolado neste Estado, com a cumplicidade do governo e o apoio da policia e sob a direcção suprema da succursal do finado P. R. C. aqui.

Testemunho autorisado, o do decano da imprensa carioca sobre ser de um valor inconteste e sobretudo insuspeito no caso em questão. Quem não se recorda do telegramma que presumo, quando mal era conhecido o resultado da capital, na eleição de governador passou ao general Dantas Barretto felicitando pela victoria, o dr. José Carlos Rodrigues, seu director quasi proprietario? Quem deu baixa, em vista da votação alcançada, pelo sr. Dantas, de Pernambuco da lista dos Estados escravizados, se não o *Jornal do Commercio*?

Pois é essa voz amiga sem preoccupações partidarias aqui, quem se levanta, e lança em rosto á situação dominante, os seus abusos, as suas iniquidades, os seus erros precoces, a quebra da palavra ainda hontem jurada «tutti quanti».

Precipitado e injusto acoima *O Norte* ao confrade carioca, porque com ferro em braza cauteriza os abusões de uma politica que elle quizera democratica, sadia, pelo menos com panno de amostra do seu primeiro contacto com o povo. Sagrada funcção do cidadão, manifestação mais nobre da personalidade, fundamento do regimen republicano, o direito do voto constitue um dos mais sagrados direitos commettidos aos homens que vivem em sociedade e que deliberam entre os seus escolher aquelle que tem de superintender a causa publica, formular-lhe as leis e effectivar o conjunto de garantias que lhes asseguram a plenitude dos chamados direitos individuaes. Favoneada como restauradora dessas prerogativas, que se annunciaram, sem razão, como desvirtuadas por um politico liberal, a nova administração, pela fraude e pelo esbulho empolga o governo do Estado, e o seu primeiro cuidado, o seu mais constante zelo é chagar, é pestear apodrecer um organismo limpo, asseiado, sem nenhuma destas lazeiras e mazellas de que o vão já contaminando!

O Norte assevera que «quanto ao que se diz de outras localidades (no tocante ás eleições), são calumnias engendradas pelos adversarios para justificar a derrota soffrida». Calumnia?

Porventura calumniador é o fiscal do tenente Gastão da Silveira trancafiado no xilindró de Paulista, á ordem do sr. Lundgren, porque o governo não queria fazer o rodizio para elle e sim a um outro candidato. Onde viu *O Norte* contestação á queixa que nos trouxe o seu correligionario? Calumnia chama *O Norte* a toda esta serie de desmandos narrados, sem protesto judiciaes, e vezes sem uma nem outra cousa, pela imprensa livre desta capital? Calumnia chama *O Norte* aos horrores de Ipojuca, aos vandalismos de Itambé, ao facto de se mandar para Palmares 40 praças de policia, em pé de guerra nas ruas da formosa cidade do sul, só porque ali teria o dr. Estacio votação superior a 1200 votos?

Destrua *O Norte*, se possivel o que ahi deixamos ficar, mas emquanto não, corra-se de sair em defeza de uma situação que tão deslavadamente violenta uma madama illustre, ainda bem não trocou com ella os primeiros olhares e o primeiro beijo...

Notas de um solitario

Alagôas não é mais a olygarchia de outr'ora; severos estudos do academico Dantas Barretto descobriram nos archivos do *Instituto Archeologico* de Maceió e da *intendencia Municipal* de Porto Calvo velhos documentos que pozeram a limpo o valor moral da illustre dynastia dos maltas, cujos antepassados, n'aquella penosa retirada de Mathias de Albuquerque já montavam guarda ao erario real.

Os Clodoaldos do seculo XX são uns perversos, que devem acabar como os Clodoaldos do seculo XVII.

....

Maugrado toda a documentação e eloquencia do illustre coronel Barthasar Pereira, não contou igual sorte a desolada terra de Iracema, cujo donatario foi riscado do cortejo de *maharajahs* do futuro Imperador do Norte.

O preclaro jornalista assignou-se *vencido, não convencido*, declarando que havia de fazer rever o processo condemnatorio dos Acciolys.

....

Na Potyguararia o caso foi summario: lia o erudito academico umas historias (que as folhas de Natal não tem coragem de contar), quando deu com o rosto fechado dos snrs. Apolinario Maranhão, Julio Maranhão e outros Marañões e *homny soit qui mal ypense*.

Ficou decidido que a dynastia dos Maranhões era uma legitima evolução democratica, muito proxima do glorioso *autem genuit* biblico.

Não, não ha olygarchia na abençoada patria de Camarão.

....

No Amazonas foi completa a victoria do nosso enigmatico Gonçalves Maia. S. S. exhibiu toda a collecção de jornaes da terra, historiou todas as operações financeiras das administrações amazonenses, os severos processos bureaucraticos d'aquelles abnegados caboclos e provou, á evidencia, que exceptuadas umas descahidas do pobre Pedro Alvares Cabral, tudo o mais alli tinha uma envergadura moral, caracteristica dos grandes vultos.

Venceram os Nerys e ficou a benemerita tribu dos Silverios e Constantinos eliminada da lista de olygarchias.

....

O snr. Aristarcho Lopes para manter na vida publica os habitos economicos que o amamentão, mostrou-nos o seguinte projecto que o sr. Dantas fará apresentar na proxima reunião do Congresso do Estado:

«Considerando que a patriotica e civilisadora campanha de Dezembro de «1911 levou o enthusiasmo a ponto de «quebrar moveis das Intendencias, atirando á rua cadeiras, sophás e mesas «(o que aliás custa bom dinheiro);

«Considerando que os bandos libertadores arrebentaram lampeões, pintaram de pixe casas dos marretas, reduziram a estilhaços os retratos dos vencidos;

«Considerando que, viradas as cousas «amanhã tudo leva a crêr que o mesmo «povo tenha o mesmo procedimento.

«Resolve o Congresso Legislativo do «Estado:

«Art. 1.º E' prohibido ás intendencias «e Repartições publicas terem moveis de «palhinha e envernisados' contentando-«se com bancos de pinho e mochos de «500 rs.

«Art. 2.º Os retratos do Governador do «Estado, Prefeitos, Chefes Politicos e ou-«Benemeritos da Patria, em caso algum «custarão mais de 10$000, sendo a moldura singela, sem dourado de especie «alguma.

«Art. 3.º Os lampeões da illuminação «publica terão columna de bambú e «constarão de latas de gaz, cheias de «azeite.

«Art. 4.º Nos municipios de Palmares, Escadas, Barreiros, Cabo, Jaboatão «etc., será levantada modesta estatua «aos heroes de taes feitos, com a declaração de que não podem estes ser repetidos.

«Art. 5.º Revogam-se as disposições «em contrario.

Applaudimos a generosa idéa do socialista capitalista, reveladora de previsão economica dos dinheiros publicos e de cautelas para sua casa, á rua da União, no proximo *Ça-ira*.

....

Da thebaida em que vivemos constou-nos que viram-se embaraçados os revisores do *Pequeno* com a publicação do trabalho do glorioso academico.

Logo no 1.º periodo esboroou-se toda a theoria dos infinitos pessoaes, das circunstancias de causa, da concordancia de verbos e sujeito, etc.

Parece que vamos ter altas reformas lexicologicas, aliás já postas em pratica no gabinete do snr. Prefeito.

As classes escolares e intellectuaes esperam, ao menos, dos laureados academicos Dantas e Arthur Orlando, que a reforma não passe da *ortografia fonetica*.

....

Um candidato derrotado, lendo os algarismos do rodisio, no 1.º districto:

«E dizer que o meu camarada d'armas «me abandonou pelo collega de Academia!

«Meetings em Taquaretinga, em Sanharó, em S. José do Espalhado, chefia «de policia em plena bernarda, aquella «plataforma eleitoral toda blandicias, «nada o moveu! Entregou-se todo ás «phrases melifluas do adhesista de 6 de «Novembro, do confrade em lettras!

«Bem disiam os malvados civilistas «de Roma, em odio ao hermismo de então: *cedant arma togæ*.

....

Ultimas promoções:

Marretas (chefes): Dr. Manoel Caetano e Tenente Gastão da Silveira.

Marretas (sargentos): Dr. Sergio de Magalhães, dr. Gonçalves Maia (em observação), dr. Rodolpho de Araujo (pelo desastrado accordo de Gameleira).

Ultima hora:

A Parahyba acaba de ser classificada de olygarchia: terá de se emancipar para se entregar na gloriosa *Confederação do Norte*; proseguem estudos sobre a sorte do Piauhy, Maranhão e Pará. Parece que a immorredoura administração municipal do snr. Lemos, em Belém, salval-o-ha, dando-lhe assento entre os Nerys, Maranhões e Maltas. E agora,

Já podeis, filhos da patria
Ver contente a mãe gentil;
Já raiou a Liberdade
No horisonte do Brasil.

....

Este Gonsalves Maia está doido! Que diabo de idéa gritar contra a dynamite nos orgãos marretas da Bahia! Faz até a gente ficar fria com o que quererá elle dizer quando o estouro fôr mais perto. sr. Silverio Nery, leve este homem para Manáus!

...de vistas

Infelizmente isso que vulgarmente appellidam — eleição, no sentido integral da significação exacta do termo, entre nós, não é ainda uma verdade positiva; entretanto, lugares ha, talvez mesmo com grande maioria no Brasil, onde se manipulam pacatamente regulares arremêdos; em outros porém, o nome eleição não passa de vil euphemismo tocante os raias da irrisão e até do desafôro. Tal qual como se procedeu entre nós neste infeliz Pernambuco, esta ultima eleição para deputados e um senador federaes. Aqui no Centro do Recife, fazendo valer a verdade, a pressão foi de algum modo disfarçada, porém, dos suburbios para o interior, foi uma perfeita calamidade; prisões de fiscaes, mesarios revistados, titulos rasgados, piquetes de praças embaladas distribuidos pelos caminhos vedando a passagem dos eleitores opposicionistas; ameaças, valas, votos dos candidatos opposicionistas contados para a chapa governista. Um horror! Perfeita lucta do poderoso esmagando o fraco, lucta primitiva de selvagens, da qual não escaparam nem os eleitores do tenente Gastão da Silveira, que a esta hora deve estar decifrando da esphinge que contem o reverso de sua medalha meritoria, «o tremendo enigma...»

Comtudo, isto aqui é simplesmente um pallido protesto, e devo dizel-o, contra factos que não nos serprehendeu absolutamente, porquanto outra cousa não esperavamos de um governo cuja campanha eleitoral e o resto obedeceu exclusivamente aos processos da violencia e de correcto feitio inquisitorial.

—Noticias que me chegam de Barreiros por intermedio de uma carta particular de amigo, aliás insuspeito, scientificam-me da desregrada pressão eleitoral ahi posta em pratica por dois chefes governistas naquelle municipio: o dr. Ayres Bello e dr. João Carlos Camboim. Destaco Barreiros porque conheço bem os dois chefes mencionados, entretanto eu pretendo deixar logo em paz o dr. João Carlos e seguir mais desembaraçadamente o Dr. Ayres. Do dr. João Carlos, dizendo que elle foi adhesista, e naturalmente com pouco mezes de praça é logico que queira sempre guerra para poder contar o tempo dobrado; tenho dito tudo...

Surprehendeu apenas a attitude do Ayres, elle que hontem enfronhava-se até os olhos com a classica camisa de onze varas de Catão; elle o burlado da politica do general que chegou até a publicar a reclame de uma *fita de duzentos e cincoenta metros eleitoraes*... e que segundo dizem o General mandou prohibir a exhibição por sêr um pouco livre... como é que agora sujeita-se ao papel pouco airoso de sêr um simplesmente Ferra-bras eleitoral?

E' o caso, do alto de uma perspectiva dominando sobre uma aspiração justa, fixa e luminosa; o salto mortal para o fundo de uma realidade grotesca e escura...

Mas é, que o dr. Ayres Bello verificou um pouco tarde, que o tempo é de corrupção e dissolvencia: vinte ou mais annos de serviço a uma causa emparelhados de logica virtuosa, coragem e tenacidade valem muito menos do que o caldeiamento caudente e laborioso de discurso aggressivo em calão de rua de qualquer adhesista da ultima hora.

T. Raposo.

×

ENSINO PUBLICO

Gymnasio pernambucano

Hoje, ás 11 horas do dia, serão chamados para exame os alumnos seguintes:

Francez dos 1.º e 2.º annos—Alfredo Galdino de Albuquerque, Renato Carneiro da Cunha e Severino de Oliveira Cavalcante.

Inglez dos 2.º 3.º e 5.º annos—Severino Oliveira Cavalcante, Manuel Antonio Dias, Romulo Carneiro da Cunha e Gil Carneiro da Cunha.

Para physica e chimica do 5.º anno—Alexandre de Freitas Simões da Motta, Alfredo Erasmo da Rocha Pereira, Severino Barbosa Correia, Affonso Lopes Salgado e Manuel de Almeida Castro.

Collegio Santa Margarida

Terão inicio hoje, ás 11 horas da manhan, os exames de 2.ª época, neste estabelecimento de ensino, pelas cadeiras de chorographia do Brazil, do curso preparatorio e geographia do 1.º anno.

Escola municipal

Reabriu o seu trabalho lectivo a escola publica municipal da Magdalena para o sexo masculino, a cargo da professora d. Francisca Maestrall, a qual continúa a funccionar no mesmo local.

×

POSTO METEOROLOGICO

Escola media de agricultura

Observações do dia 31 de janeiro de 1912:

Pressão barometrica reduzida a 0º—759 m/m,3.
Temperatura média do ar—25º.4.
Temperaturas extremas:
Maxima—29º.7.
Minima—20º.4.
Insolação—10h. 42.
Altura da chuva recolhida as 7h. am.—0 m/m,0.
Vento: Direcção predominante — S.
Velocidade em metros por segundo—2.
Nebulosidade: Forma predominante—SK (Strato-Cumulos).
Quantidade—4.
José Constantino, (Observador). Visto. —*M. Paulino Cavalcanti*, director.

×

Quipapá

O eleitorado de Quipapá, como de muitos outros municipios, teve o desgosto de ver que presentemente, em Pernambuco, o que predomina é a fraude e o desrespeito á lei.

Obedecendo ao plano concertado na capital pelos generaes e coroneis da politica dominante, tiveram os sargentos, commandantes das patrulhas do interior, de enveredar pelo caminho tortuoso da falsidade e do crime.

Em Quipapá a maior parte dos votos obtidos pelo dr. Estacio Coimbra foi computada em favor dos candidatos governistas.

Naquelle municipio, no livro de notas do tabellião Cicero Rodrigues Galvão, foi transcripto um protesto por não ter a mesa eleitoral querido aceitar.

O protesto baseou-se nos seguintes fundamentos:

1.º—Ter o presidente da mesa coagido os eleitores, que queriam votar no candidato dr. Estacio de Albuquerque Coimbra, a votarem em outros candidatos trocando as chapas;

2.º—Ter o mesmo presidente, na occasião da apuração deixado de passar as chapas aos mesarios e fiscaes para verificarem os nomes dos candidatos por elle lidos;

3.º—Ter o referido presidente lido o nome do candidato Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque nas chapas que continham o nome do dr. Estacio Coimbra;

4.º—Ter a mesa se negado a dar boletins aos fiscaes;

5.º—Ter o presidente allegado não ter comparecido fiscaes, quando o protestante apresentou se legalmente constituido, exercendo o direito de voto e votando no candidato dr. Estacio de Albuquerque Coimbra.

×

Está incontestavelmente provado que um homem pode ser excellente jornalista, conhecer os mais reconditos arcanos da arte complexa de dirgir um grande diario, e, entretanto, não saber o chinez.

Não devia ser assim. Porque essa circumstancia (que á primeira vista, parece de tão pouca importancia) do desconhecimento da bella e harmoniosa lingua chineza, pode acarrectar sérios prejuizos e até compromettter a mais poderosa empresa jornalistica, senão, veja-se o que acaba de acontecer ao director dum grande orgam—Já se sabe—norte americano: Como, em vista dos ultimos acontecimentos, tivessem apparecido, na cidade, dois excellentes jornaes chinezes que começavam a fazer ao seu, certa concurrencia, pensou o nosso director em entrar em negociações com o redactor-chef dum terceiro orgão chinez em projecto, e convencel-o a abandonar esse emprehendimento. Para isso, o director lhe offerecia contrato para escrever ou dirigir uma pagina, em chinez, no seu jornal. Fechou-se o negocio e o poderoso orgão norte-americano começou a dar, diariamente, a sua pagina chineza. E eis que esta, de repente, sem explicação, desapparece, e nas rodas jornalisticas, se sabe que, entre o director norte-americano e o redactor chinez, cessaram todas as relações. Porque? Porque o redactor teve a idéa, bem chineza sem duvida, de inscrever, ao alto da pagina a que tinha direito, o seguinte aviso, redigido naturalmente, na lingua de Confucio e de Yuan-shi-tai:

«Esse jornal é escripto por infames cães christão e pertence a um diabo egualmente christão. Não merece nem que honestos chinezes lhe cuspam em cima. Se os nossos compatriotas ou os verdadeiros amigos dos chinezes desejam informar se veridicamente dos feitos do nosso illustre Sum-yat-sen e seus companheiros de armas, o que devem fazer é assignar os dois orgãos chinezes que se publicam ás ruas tal e tal, numero tantos e tantos...»

A casa que o director «yankee» devia ter feito quando o advertiram daquella chinezice!

×

Novidades theatraes—Os amadores do theatro francez conhecem a graça leve dos trabalhos de Triston Bernard.

Elle acaba de fazer representar no elegante theatro Femina, dos Campos-Elyseos, uma deliciosa comedia, *L' accord par pit* desempenhada por Jeanne de Braz, Signuet e Lamotte.

O thema é o seguinte: Alberta é casada com Achilles ha sete annos e tem um amante, Mauricio, ha sete mezes. E um «ménage á trois» perfeitamente agonizado. Pois Mauricio e Alberta tiveram a coragem de dizer a Achilles que se amavam e este tem medo do processo do divorcio que perturbaria a sua deliciosa preguiça. Por isto resolve-se a supportar a situação de marido legal

Infelizmente o acaso traiu aos olhos de outrem o mecanismo desta existencia; divulgado, elle provocaria uma situação de escandalo que é preciso evitar e só ha um meio—o divorcio. Alberta casar-se-á com Mauricio e Achilles frequentará assiduamente a casa, como Mauricio frequentava a sua. Tudo estará assim em ordem.

Entretanto rompe-se o equilibrio: Achilles, que não é mais o marido, não desempenha o papel que desempenhava Mauricio; sua assiduidade não tarda a pesar ao casal. Alberta dil-o duramente ao antigo marido, que responde ser-lhe impossivel viver longe delles, especialmente longe della, pois comprehende agora que tinha por ella não amizade e sim um grande amor. A' vista desta declaração, Alberta decide-se a retribuir tal amor. Restabelece-se o equilibrio. Mauricio, que nada sabe, começa a achar que o outro é bastante supportavel. Mas a nova situação torna-se conhecida. Que fazer? Nada. Mauricio, que ignora tudo, não é um marido condescendente: é um marido enganado, o que é infinitamente normal. Realiza-se a perfeição do «ménage á trois».

Interesses agricolas e industriaes
O oleo de fumo

Ha 63 annos que um chimico inglez descobriu que as sementes do tabaco, a que chamamos «fumo», contêm 15 por cento de um oleo admiravelmente limpido e superior como desseccativo.

Bastava isso para que o fumo passasse desde logo a ser planta egualmente industrial, como o linho, o canhamo, o algodão etc. Apesar disso, porém, continuou o fumo a ser cultivado apenas para cigarros, charutos, pó («tabacos») e rapé. De certos annos para cá começou elle a ser applicado em agricultura, diluido em agua sob a fórma de irrigação e, como insecticida, que o é. Tudo isso, porém, não basta para lhe dar o verdadeiro caracter de industrialidade, no sentido economico desse vocabulo.

S. Paulo já iniciou o regimen da agronomia scientifica, e já é positivamente um Estado industrial, graças principalmente á infiltração das energias estrangeiras em o nosso meio economico. Não devemos, pois, perder de vista aquillo que nos pode ser summamente util e lucrativo nesse sentido.

Ha 63 annos que se sabe que ha nas sementes do fumo enorme fonte de renda ainda não aproveitada, qual a do excellente oleo seccativo que ellas contêm, superior a todos os congeneres, e portanto com applicação immediata á pintura e á fabricação dos vernizes. Note-se: superior a todos os seccantes conhecidos, inclusive o oleo de linhaça, cuja importação deve subir a centenas de centenas de contos de réis. Sob esse ponto de vista foi mais feliz o caroço de algodão, que ha uns 15 a 20 annos já entrou nos mercados consumidores como lubrificante, como illuminativo e como alimento, oelo que é grandemente fabricado em S. Paulo, e que até, segundo consta, é indevida, criminosamente dado a consumo, para saladas, frituras, etc. sob os rotulos de azeite doce ou «Oleo de Lucca» o que é positivamente impingir gato por lebre, mesmo que gato não mate. Nos Estados Unidos como na Europa o oleo de algodão substitue o azeite doce no preparo dessas iguarias, como a margarina substitue a manteiga; mas os respectivos serviços sanitarios e fiscaes não permittem trocas de rotulos, o primeiro pela lei de se dar a Cesar o que é de Cesar, e os segundos, o fisco, para que o consumidor não seja illudido em sua bôa fé, não pague muito mais caro aquillo que poderia ter por muito menos. E' só isso.

O fumo é uma das grandes culturas do Brasil, e delle ainda não tiramos tudo que elle nos póde dar. E' o tabaco uma planta dicotyledonea, de petalas soldadas entre si (gamopetalas) e que pertence á grande familia das «Solaneas», á qual tambem pertencem tantas outras conhecidas nossas, como os juás, os tomates, as jurubebas, beringelas, gilós, etc. Cada flor que secca contem enorme quantidade de sementinhas negras, redondas, do tamanho de um ponto feito a bico de pena fina. Cem grammas de taes sementes dão quinze grammas de oleo no estrangeiro; aqui podem dar mais. Foi isso descoberto ha 63 annos, como já se disse e repetiu; mas só agora, depois do successo industrial do oleo de algodão, só agora, é que os Estados Unidos se estão movendo no sentido de industrialisar a cultura do fumo para mais esse fim economico.

Certos municipios do Estado de São Paulo são francamente fumicultores:—São Bento do Sapucahy, São Miguel Archanjo, Salle-opolis, Itaporanga.

Alem disso, porém, o fumo é aqui cultivado parcialmente por quasi todo o Estado, ao menos para os gastos locaes. Nos quatro municipios acima citados a área cultivada foi em 1905 de 1.994 alqueires paulistas (de 5.000 braças quadradas) ou 4 825 hectares, e produziu então 135.183 arrobas de fumo. Quanto terão pesado as sementes desses fumaes? Quanto perderam com ellas os fumeiros? Quanto deixaria de ganhar a fabricação do oleo de fumo, se já a tivessemos? Que quantidade de oleo de linhaça e de materias seccantes teriamos deixado de importar, equivalendo a ouro que não saiu? São coisas dignas de toda a attenção.

O movimento está iniciado nos Estados Unidos. A França, que é paiz eminentemente agricola, já delle se inteirou, e préga, pela bocca de seus agronomos, o augmento da cultura do fumo e o aproveitamento de suas sementes para a fabricação industrial do respectivo oleo, desse seccativo que não tem rival. Ha 40 annos que a França importa annualmente 25 milhões de francos de fumo (15.000 contos nossos), porque dos seus 86 departamentos elle só é cultivado em 27, numa extensão apenas de 18647 hectares. A França quer sair dessa situação; quer que os 15:000 contos annuaes não saiam para fóra do paiz; quer mais:—quer que os seus fumos ainda dêm para exportação, não só como fumos, mas tambem como oleos. Ella vê na fabricação industrial do oleo de fumo uma enorme fonte de rendas para dentro de não muitos annos.

Ora, a fabricação de taes oleos é coisa facilima. Reduz-se ao seguinte em seus traços fundamentaes:

— Primeiro, móem-se, pulverizam-se as sementes: depois se vae pondo agua quente no pó, mexendo sempre, até que se reduza a massa homogenea, de consistencia meio molle, meio dura; em seguida, mette-se essa pasta numa prensa vigorosa, e leva-se a parte exprimida a uma temperatura moderada. O que se segue como effeito dessa temperatura é a coagulação da albomina vegetal das sementes, coagulação que se extende a todas as impurezas da parte exprimida, e que, como solida que é, vae repousar no fundo da vasilha que a recebe,—de modo que a parte oleosa fica em cima sobrenada: — é esse o oleo de fumo, e qual, apesar de perfeitamente claro e limpido, desseca muitissimo melhor que qualquer outro.

Basta isso para que os nossos industriaes acordem, e com elles os nossos fumeiros,— concorrendo ambos para mais um grande impulso dado a agricultura e á industria do Estado.

×

Escrevem-nos:

Illm. srs redactores. Affectuosas saudações.—Por solicitação, aliás justissima dos moradores da rua do Bom Jesus, determinou a directoria da Companhia Ferro-Carril que voltassem os seus vehiculos a transitar pela citada rua, em direcção á ponte do Recife, itenerario que faziam até mezes atrás, quando, devido as demolições o trafego passou a ser feito pela rua do Apollo tomando os bondes a ponte Buarque de Macedo seguindo pela rua 15 de Novembro.

Longe de nós o intuito, srs. redatores, de opposição aos designios tão promptamente satisfeitos, dos interessados do trafego dos bondes pela rua do Bom Jesus. Outro é o fim que nos leva a dirigir-vos as presentes linhas, solicitando para ellas a benevola attenção da Ferro Carril.

Como sabeis grande é o numero de pessoas que têm negocios no Palacio do Governo (onde funcclonam alem da Secretaria do Governo, a Repartição de Obras Publicas e a Directoria do Interior e Justiça.), no Tuesouro do Estado, na Prefeitura, na Bibliotheca Publica, no Concelho Municipal, na Junta de Alistamento Eleitoral, que funcdonam na praça da Republica, por onde actualmente, não passa um bonde siquer.

De modo que as pessoas que se dirigem aquellas repartições, não teem outro geito senão transitar por toda a rua 15 de Novembro, muitas vezes debaixo de uma canicula desoladora.

No entretanto, os interesses da Ferro Carril se conjugariam perfeitamente com os do publico si a gerencia daquella empreza determinasse a passagem de alguns vehiculos pela ponte Buarque de Macedo e rua 15 de Novembro (tanto na ida como na volta), fazendo outros carros a viagem de accordo com o intenerario que vigora.

Como se faz em todas as grandes cidades onde os bondes, indo para determinado ponto, seguem por logares differentes os bonds trariam indicação por onde passariam. Assim, os que passassem pela praça da Republica teriam a inscripção «Via Praça da Republica»; e os que fizessem viagens por outra via trariam indicação conveniente.

Com a acceitação da medida que propomos lucrariam muito não só a Companhia Ferro Carril como o publico, de cujos interesses, devem cogitar as vias de transporte.

Publicando esta carta, Srs. Redactores, tereis feito jús á gratidão de *Muitos Prejudicados*.

×

POVOS E GOVERNOS

Muitas vezes se compraz a historia em frustar, com surpresas exquisitas, as previsões e os calculos dos homens.

Ha mais de seculo e meio que a Europa se esforça para tirar aos reis o direito de decidirem da paz ou da guerra. Têm se escripto verdadeiras bibliothecas, com a contribuição da philosophia, do direito e da historia, para demonstrar que esse privilegio real foi sempre a causa principal das guerras que ensoparam de sangue o territorio europeu. As ambições dos monarchas e as intrigas dos palacianos muitas vezes obrigaram os povos a bater se, por questões que apenas mediocremente lhes diziam respeito; deviam derramar o seu sangue e contribuir com o seu dinheiro para que as dynastias pudessem cobrir-se de glorias; e em taes condições claro é que as guerras tinham de eternisar se.

Para tal estado de cousas, tão injusto quanto perigoso, um só remedio se apresentava: arrancar aos soberanos, bellicosos por tradição, esse direito e transferil-o ao povo, por natureza pacifico. Desde o dia em que a guerra dependesse da vontade do povo, no mundo a paz reinaria soberana.

Pouco a pouco essas idéas se foram espalhando, ganhando dia a dia mais terreno, chegando mesmo a exercer certa influencia na evolução politica da Europa. A propaganda pacifista, fugindo aos palacios e ás côrtes, procurava penetrar nas humildes palhoças. E eis o curioso ponto a que chegamos: os soberanos e os governos tornavam-se pacifistes, ao tempo em que os povos saturaram-se de ardor bellico.

A segunda metade do anno findo, tão cheio de perturbações mostrou-nos pois dois exemplos frisantes esta curiosa inversão de papeis. Muitas pessôas de certo não esqueceram ainda entre que temores o imperador da Allemanha subiu ao throno. Em todos os jornaes europeus repetia-se que o novo soberano sonhara com a conquista de sangrentos louros; que iria desencadear sobre o solo da Europa e furacão da guerra, para conquistar um lugar digno na historia de sua estirpe, ao lados de seus maiores. Um jornal chegou até a referir que o jovem imperador promettera não beber uma taça de champagne antes que tivesse a Champagne annexada ao imperio allemão!

Já são passados vinte e tres annos, e o imperador da Allemanha não só não fez a guerra ou guerras com que poderia ter satisfeito a sua ambição, como é mesmo hoje, mais ou menos francamente, accusado por seu povo de ser pacifista demais.

«A historia—disse elle um dia a um sabio extrangeiro—reconhecerá de futuro que a Europa mais de uma vez me deveu a paz».

E' justamente por isso que uma parte da opinião publica de seu paiz antes o censurado que lhe tece louvores, como Moysés revela em seu excellente livro: *L'esprit public en Allemagne*.

Antigamente as opposições denunciavam com insistencia nos parlamentos as intenções bellicosas dos governos; e ha poucas semanas vimos no Parlamento do Imperio a opposição censurar acremente o governo como se fôra uma fraqueza o seu constante empenho em não perturbar a paz.

∴

Na Italia, sob outro aspecto, vamos encontrar o mesmo phenomeno. Não é mysterio para ninguem que o governo hesitou muito em declarar a guerra á Turquia. Se elle tivesse podido dominar inteiramente os acontecimentos, a conquista da Tripolitania provavelmente teria ainda ficado para outra occasião. Não faltavam razões para a procrastinação, e bem podiam parecer sufficientes pára um governo desejoso de conservar a paz. Não lh'o permittiu, porém, a opinião publica. E assim o povo forçou a mão ao governo. Uma onda de enthusiasmo guerreiro percorreu, de repente, todo o paiz, ao ponto de transformar em apostolos da guerra aquelles mesmos que chefiaram o movimento pacificador. E o governo não poude deixar de tomar em conta esse grande movimento da opinião publica nacional.

Vem-nos até a tentação de dizer que, se outrora pelejavam os povos para o prazer dos reis e dos governos, não estão distantes os tempos em que os soberanos e os governos se verão forçados a fazer a guerra para condescender com os povos.

∴

Os philosophos que crearam o estado moderno ficariam um pouco espantados se pudessem assistir a este espectaculo E o seu espanto augmentaria quando verificassem que os povos de hoje desejam e por vezes decidem a guerra com aquella mesma irresponsabilidade tão censurada outrora aos soberanos dos passados regimens.

Em todas as épocas, mesmo naquellas em que parece que a autoridade era mais forte e respeitada, os governos sempre tiveram de tomar em consideração as aspirações e as idéas das massas. Jamais a não ser em circumstancias especiaes e sempre passageiras, homem algum governou um povo somente pela força. A opinião publica sempre constituiu até nos mais despoticos regimens, uma grande força social. E é porque não dão a esse facto a merecida importancia que muitos historiadores contemporaneos encontram serias difficuldades em comprehender certas épocas passadas.

Ha, todavia, entre o nosso e os tempos antigos consideravel differença. Antigamente a opinião publica era timida e pouco exigente. De pouco se contentava, e nunca se fazia sentir com excessiva energia. Não era, portanto, difficil aos governos satisfazel-a, conservando sempre uma grande liberdade de acção nos assumptos mais importantes.

Hoje a opinião publica conhece melhor a sua força. A diffusão da cultura, as idéas e instituições democraticas, a imprensa, a liberdade de manifestação do pensamento, desde os discursos até ao cinematographo, desde o pamphleto até á bernarda das ruas, multiplicaram-lhe a energia.

E por isso quer ser um grande poder sem fiscalização, e, como todos os soberanos absolutos, torna-se caprichosa. Dahi as aspirações contradictorias que por todos os paizes manifesta a opinião publica. Quer a prosperidade com a gloria, a ordem com a liberdade excessiva, o progresso com a tranquillidade de vida, o augmento dos encargos do governo com a diminuição dos tributos, os beneficios da paz com as vantagens da guerra. E se muitas destas aspirações collidem, se umas excluem as outras, nem por isso a opinião publica deixa de querer a realização de todas ellas a um tempo tornando os governos responsaveis pelos inevitaveis fracassos de suas aspirações.

Esta violencia da opinião publica constitue um phenomeno novo na historia do mundo, e é talvez um dos mais graves defeitos da civilização actual.

Por toda a parte, nas republicas e nas monarchias, nos estados parlamentares e nos de presencialismo rigoroso, sente-se multiplicarem os symptomas de uma profunda crise politica. Todos, e em todos os paizes, queixam-se, com mais ou menos amargor, de que os governos definham, desorganizam-se e erigem a incoherencia em systema.

E' muito difficil aos contemporaneos apreciar o exacto valor dessas recriminações e o verdadeiro alcance da crise que existe e é geral; mas pode se asseverar que a opinião publica e suas exigencias são um dos mais importantes factores della. O que é impossivel permanecerá impossivel para o mais potente dos povos, como para o mais poderoso dos reis. Em todos os paizes têm hoje os governos que dar solução a um grande numero de problemas insoluveis, e neste jogo perigoso e difficil é que se lhes esgotam as forças.

Entre esses problemas sem solução teremos de contar, de futuro, aquelles que dizem respeito á paz e á guerra. Como conciliar o espirito bellicoso que parece invadir as massas, com a necessidade de paz, tão profunda em nossa época? Para a nossa civilização, como para todas as civilizações complexas, a guerra não pode ser senão uma crise passageira e rara, porque as longas e frequentes lutas armadas a desorganizam por completo. E assim se explica a razão por que todos aquelles que fazem politica com responsabilidade são, na questão da paz ou da guerra, muito mais prudentes do que os que praticam a politica sem responsabilidade, perdidos no meio da massa enorme e confusa chamada o publico. Entretanto, estes ultimos e que têm hoje um poderio ao qual convém pôr cobro. Conciliar estas duas tendencias contradictorias é um dos mais difficeis e, ao mesmo tempo, mais perigosos dos governos, e isso talvez explique porque, entre os estadistas actuaes, ha muito mais homens prudentes e habilidosos do que homens energicos e audazes.

Guglielmo Ferrero.

NO LAR

Anniversarios:

FAZEM ANNOS HOJE:

o sr. Braz Theodorico do Bom Fim.
a pequena Gasparina, filha do dr. Alfredo Freire;
o pequeno Achilles, filho do dr. Miguel José da Motta Junior;
d. Carolina Soares de Amorim.

— Passou hontem a data natalicia do estimavel coronel Eugenio Almeida.

Embora tardiamente apresentamos nossos parabens.

— Tambem transcorreu hontem o anniversario do digno moço dr. Manuel Candido Carneiro da Silva, á quem enviamos nossos cumprimentos.

Casamento

Participou-nos hontem o seu casamento realizado em Palmares no dia 28 proximo passado com a exma. sra. d. Maria Servula Cavlcante Silva de Carvalho, o sr. João José de Carvalho Filho.

Agradecendo a communicação desejamos ao novo casal innumeras felicidades.

— Realizou se hontem em Escada o enlace matrimonial do commerciante sr. Antonio Maia Rodrigues com a gentil senhorita Josepha Francisca do Monte.

Serviram de testemunhas os srs Manuel Rodrigues Baptista e Novato Pergentino de Senna e suas exmas. senhoras.

×

×× O Mikado que acabava de assistir ás grandes manobras do seu exercito, recentemente effectuadas, dirigiu-se á estação do Kynshou, para tomar o trem que o havia de conduzir á capital. Aconteceu, porém, que, em consequencia de um equivoco de manobra um vagão descarrilhasse, determinando esse incidente uma hora de atrazo. E emquanto a toda pressa, se procedia aos serviços que tal accidente tornava necessarios, foi o Soberano obrigado a fazer horas na sala de espera de uma modesta estação, como qualquer passageiro.

Ora, o chefe do trem imperial, Mogi Shijiro Shimidyou, incitava, fustigava o zelo dos empregados, para que o trem pudesse partir o mais depressa possivel; emquanto isto, porém, iam-no a vergonha e o remorso acabrunhando e espicaçando. O pobre homem não se perdoava a falta de haver infligido ao seu imperador tão desagradavel contratempo. Sentia se plenamente responsavel pelo accidente que a sua vigilancia devia ter evitado; sentia que a sua honra ficava para sempre manchada e que nada mais o prendia á vida... E no momento em que o trem largava, atirou se de baixo das rodas da locomotiva que o esmagaram.

Tal foi o heroico fim de Mogi Shijiro Shimidyou, chefe do trem nos caminhos de ferro no Imperio japonez. Nobre exemplo, sem duvida, mas que, noutres paizes, teria seus inconvenientes... Se a cada atrazo da nossa bella E. F. C. B. o funccionario responsavel se suicidasse, seria bem simples: om poucos mezes, dias talvez, desapparecia todo o pessoal.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos José Fausto de Figueiredo Carneiro que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S José e Afogados, affixou na repartição do registo dos casamentos á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes.

2.ª publicação

Ernestino Gomes da Silva e Hermina Nunes das Chagas solteiros, naturaes deste Estado e residentes em São José.

Francisco Leopoldino de Lima Neves, natural de Alagoas e Maria José de Lima Cruz natural deste Estado, solteiros e residentes em São José

1.ª publicação

Manuel Izidoro Pereira Dutra e Julia Domingas da Costa Lima, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José

Demetrio Barza, natural da Grecia e Philomena de Lyra Tavares, natural deste Estado, solteiros e residentes em Afogados.

×

Da arte de ser bella—De Lina Cavalieri, a formosa artista, na revista *Feminina*:

«A primeira coisa a fazer para ter bons cabellos é livral-o das pelliculas (caspas) que obstruem os póros. Lavae os cabellos todos os dias durante uma semana, geralmente depois do tempo.

Eu dissolvo na agua a metade de um pão de sabão feito com spermaceti. Separo os cabellos e esfrego-os vigorosamente com uma escova pequena. Separo os cabellos noutro logar, esfrego-os da mesma fórma e assim por diante até que o couro cabelludo esteja completamente imbibido de agua de sabão.

Depois mudo a agua e faço dissolver a outra metade do pão de sabão. Desta vez esfrego o couro cabelludo com os dedos e para limpar bem os cabellos mudo a agua diversas vezes até que ella esteja completamente clara.

Agora temos o problema de seccar os cabellos.

Enxugae vivamente com uma toalha e acabae de seccal-os com o calor das mãos. Esfregue a cabeça com os dedos até seccar inteiramente.

Podeis escovar os cabellos, mas não por muito tempo para não abalar a raiz. Em seguida, massagem secca para activar a secreção das glandulas sebadas. Feita esta operação, convém dar aos cabellos um banho de sol tão prolongado quanto possivel.

Uma vez por semana eu faço a lavagem dos meus cabellos com um *shampoing* mais activo. Eis a formula:

Sabão rigido puro........ 100 gr.
Carbonato de potassa..... 200 gr.
Agua distillada........... 2 litros.

Fazer ferver até que todo o sabão esteja dissolvido, depois deixar esfriar. Perfumae-o então com 200 grammas de tintura de baunilha ou qualquer outro perfume.

Antes de deitar-me faço duas tranças de meus cabellos. Nunca me sirvo do ferro de frizar e o mesmo aconselho as leitoras.

Para os cabellos que vão ficando grisalhos, só ha um remedio—o henné.»

×

×× O vigario da nova Igreja da Guarnição Evangelica de Berlim, no proposito de acompanhar a marcha do tempo e de attrair fieis á sua igreja por meios correspondentes as idéas actuaes, introduziu recentemente uma sensacional novidade, nos serviços religiosos. E essa novidade foi o cinematographo.

Para a grande festividade do Natal foi collocado, sobre o altar, o quadro branco das projecções cinematographicas. A's primeiras notas do orgam, extinguiram se todas as luzes: e emquanto um pregador, invisivel naquella escuridão, narrava a historia do advento do Christianismo, no «ecran» se desenvolviam os episodios da infancia de Jesus.

A experiencia obteve tal exito que o Vigario resolveu repetir o processo, applicando ajoutras solennidades do anno. O culto moderniza-se...

×

DESAPPARECIDOS

Foram sepultadas no cemiterio de Santo Amaro, no dia 28 de janeiro as seguintes pessoas:

Antonio Pereira de Farias, Pernambuco, 96 annos, viuvo; Rejane C. de Moraes Galvão, Pernambuco, 2 mezes; Aida, Pernambuco, 2 mezes; Eliezer Souza Paraizo, Pernambuco, 11 annos; Laura Pavão de Azevedo, Pernambuco, 24 annos, casada; Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 52 annos, casada; Olindina Ribeiro Pires, Pernambuco, 64 annos, solteira; Angelo Mello Ramos, Pernambuco, 6 annos; Rojemira de Albuquerque, Pernambuco, 6 mezes; Oscar Pedrosa, Pernambuco, 8 mezes; Maria Eulalia de Mello, Pernambuco, 6 annos; Antonio C. Pereira, Pernambuco, 4 mezes; Maria José de Lima, Pernambuco, 5 mezes; Maria Thereza, Pernambuco, 23 annos, solteira; Virginio Lucas, Pernambuco, 24 annos, solteira; Maria Marcellina da Conceição, Pernambuco, 30 annos, viuva; Francisco José Pereira, Pernambuco, 26 annos, solteiro; Cadaver de homem, 30 annos; Fausta Maria da Silva, 1 anno; cadaver de menor, 2 mezes; um feto; um feto masculino; um feto feminino; Amaro, 10 mezes; Francisco Jeremias, Pernambuco, 38 annos, viuvo; Maria da Conceição, Pernambuco, 23 annos, solteira; Severino Antonio, Pernambuco, 29 solteiro; Rosa M. Alves de Farias; José Amaro de Souza.

—Dia 29:

Delphina Rosa de Britto Amorim, Pernambuco, 65 annos viuva; José Monteiro de Castro, Pernambuco, 29 annos, solteiro; Idalita Francisca de Souza, Pernambuco, 8 mezes; Emilia de Souza e Sá, Pernambuco, 51 annos, solteira; Severina Maria da Conceição, Pernambuco, 57 annos, Constancio Pereira da Cunha, Pernambuco, 50 annos, viuvo; Amaro dos Santos Marinho, Pernambuco, 11 annos; Misael de Souza Torres, Pernambuco, 2 annos; um feto masculino, Pernambuco; Anizia Dias de Azevedo, Pernambuco, 8 mezes; Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, casada; Maria da Conceição, Pernambuco, 16 annos; Domingos de Souza, Pernambuco, 74 annos, casado; Francisco Anastacio Pernambuco, 32 annos, solteiro; Minervino José, Pernambuco, 15 dias; Lourival Calixto do Rosario, Pernambuco 4 mezes; Iracema, 4 mezes; um feto feminino; Severina Josepha, 4 mezes.

×

Contra a febre typhoide—O professor Chantemesse apresentou recentemente á Academia de Medicina de Pariz o resultado de seus estudos sobre a febre typhoide. A proposito elle aponta o exemplo do Japão, onde a vaccinação antiphica tem produzido os melhores resultados. Em 1908 vaccinaram-se nas guarnições militares japonezas 2.977 homens e em 1909—24.795.

Nas mesmas guarnições, contando 12.915 vaccinadas e 20 245 não vaccinadas os primeiros tiveram 13 casos e um obito, os segundos 294 casos e 49 obitos. A proporção dos casos por mil homens foi nas vaccinadas de 1 e nas outras de 15.52. A diffusão da vaccinação antitypnica nas tropas européas, da India acusa o mesmo resultado favoravel. O numero dos casos diminuiam em porporção da vaccina: de 1.095 casos e 224 obitos elle caiu a 350 e 47 obitos.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 215.—56.ª EXTRAIDA EM 2 DE FEVEREIRO DE 1912

33386	16:000$000	1392	1:000$000
30404	2:000$000	7631	1:000$000
23662	1:200$000	....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1916	5723	20294	27341	40370
5655	19063	25619	28966	40383

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

906	10696	26271	31009	38402
925	19002	26300	31900	38754
1118	19072	26709	32473	40452
3739	19251	27389	35036	44850
4030	20801	27495	37083	46064
5968	22466	30445	37198	46659
10578	26228	30517	37277	46773

APPROXIMAÇÕES

3385	200$000	23663	100$000
3387	200$000	1391	100$000
30403	100$000	1393	100$000
30405	100$000	7633	100$000
23661	100$000	7635	100$000

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:
33381 a 33390
Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
30401 a 30410
Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
23661 a 23670
Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
1391 a 1400
Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
7631 a 7640

CENTENAS

Os numeros de 33301 a 33400 estão premiados com 4$000.
Os numeros de 30401 a 30500 estão premiados com 4$000.
Os numeros de 23601 a 23700 estão premiados com 4$000.
Os numeros de 1301 a 1400 estão premiados com 4$000.
Os numeros de 7601 a 7700 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 86 estão premiados com 4$000.
Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 86.

×

GOVERNO ESTADUAL

Foi nomeado sub-director da secção de estatistica agricola, o academico Walfrido de Albuquerque Maranhão.

— O general Dantas Barretto nomeou, por acto de 31 de janeiro ultimo, o cidadão José Pereira Filgueiras para exercer na forma da lei, o logar 2.º supplente do juiz municial de Salgueiro e marcando-lhe o prazo de 45 dias para legalizar o respectivo titulo e prestar o necessario compromisso.

— O exm. sr. general Dantas Barretto resolveu considerar sem effeito a portaria de 17 do corrente, pela qual foi nomeado o sr. João Barretto de Menezes, para o cargo de ajudante de director da secção de estatistica agricola.

— O secretario geral do estado nomeou hontem para 2.º e 3.º supplentes de juizes municipaes de Nazareth os srs. tenente-coronel Manuel de Barros Lima e capitão Octaviano de Araujo Pimenta.

— Foram concedidos dois mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude, ao guarda de 2.ª classe da casa de detenção José Cardeal Soares.

—O prefeito do Recife, capitão dr. Eudoro Correia, nomeou hontem para os logares de guardas fiscaes os srs. Luiz Duarte dos Santos Leal e João Nepomuceno Gonçalves, e para guardas municipaes os soldados José Correia de Lacerda e Caetano Rodrigues de Almeida. Foi exonerado do cargo de guarda fiscal em commissão dos jardins o sr. Luiz Adolpho Gomes dos Santos.

— Foi removido da directoria da contabilidade para a de instrucção publica o 1.º escripturario Adolpho Lins Vieira e desta para aquella o 1.º escripturario Manuel Alfredo Marinho do Passo.

×

Londres, diz o *Times*, foi sempre a terra predilecta dos mendigos e o campo de exploração mais proprio a sua industria. E o curioso é que o desenvolvimento do pauperismo, na capital ingleza, é, em grande parte, devido ás instituições de caridade que se propõem a extingui-o...

Com effeito, os madraços a os vagabundos acodem ali, de todos os pontos da Inglaterra, por saber que lhes não faltarão nas ruas distrações e que, á noite, os asylos lhes darão onde dormir. As agencias philantropicas recolhem generosamente milhares de individuos que não merecem a menor sympathia e que, ainda por cima, ali vão, muitas vezes, tomar o logar dos verdadeiros necessitados.

Já essas instituições começam a perceber os abusos e logros de que são victimas. Um dos directores do *Mendicity society* declarou a um redactor do *Times* que durante o anno, mais de cem mil libras são dadas, de Londres, pelos transeuntes aos mendigos das ruas. E isto—accrescentou aquelle director—representa um verdadeiro esbanjamento, um caridade inutil e até immoral e perniciosa, porque é ella que attrae a Londres tão grande numero de pedintes profissionaes.»

Tambem as pensões concedidas aos velhos dão ensejo a escandalosos abusos. Numerosos pensionistas que conseguem ser recebidos nos hospitaes ou asylos, lá se deixam ficar mezes inteiros, e, durante essas estadias, mandam receber a pensão por parceiros, a quem passam a caderneta respectiva; e assim, tendo no asylo mesa, cama e roupa lavade, applicam o dinheiro do Estado muito simplesmente... ás suas extravagancias.

E ainda o articulista se esquece de tratar dos mendigos que, na capital ingleza, como tantos no Rio de Janeiro, fazem fortuna. Ou talvez em Londres, como em Ararauma—não haja disso.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. general Dantas Barretto, do dia 31 de janeiro de 1912:

Dr. Arthur Cavalcante de Albuquerque.—Sim, sem vencimentos.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 31 de janeiro de 1912:

The Great Western of Brasil Railway Company.—Em vista da decisão do exm. sr. general Dantas Barretto, é nesta data autorizado o pagamento.

Tenente-coronel Luiz Alves de Góes e Mello.—Informe o thesouro.

Elysio Pinto de Figueiredo.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director da Escola normal.

Gercina de Moraes Cruz.—Concedo com ordenado dois mezes.

THESOURO DO ESTADO

Despachos do exm sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 31 de janeiro de 1912:

Anna Maria da Conceição Castro.—Informe o thesouro.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 2 de fevereiro de 1912:

José de Carvalho Oliveira, Maria Xavier de Oliveira e Marcionilla Carolina da Silva.—Informe a 2.ª secção.

Antonio de Figueiredo Loureiro Maia.—A' 1.ª secção para certificar.

Braz Silva & C.—Junte-se ao processo anterior e informe novamente a 1.ª secção.

J. Salgueiral & C.—Restitua se a quantia de 73$600, de acôrdo com a informação da 3.ª secção e documentos juntos.

Azevedo & C.—Restitua-se a quantia de 61$920 de acôrdo com a informação da 3.ª secção e documentos annexos.

Gonçalves de Azevedo.—Restitua se a importancia de 14$320, conforme a informação e documentos annexos.

Moreira Lima & C.—Restitua se a importancia de 18$720 de acôrdo com a informação da 3.ª secção e documentos juntos.

Manuel Valente da Cruz.—Declare qual a pessôa a quem o peticionario representa.

Antonio Luiz dos Santos.—Averbe-se.

Loureiro Barbosa & C., Francisco Martins Correia de Barros, Miguel Isabella & C. e José Joaquim de Miranda.—Com officio ao thesouro.

Luzia Ferreira Martello, Joaquim Marques do Santos e Pedro Hygino Brandão.—A' 1.ª secção para averbar.

Anna Maria da Conceição Castro.—Informe a 1.ª secção.

Irmandade da Conceição dos Militares.—Volte a secção para cumprir o despacho de 20 de janeiro ultimo.

TRIBUNAES

Superior tribunal

SESSÃO ORDINARIA EM 26 DE JANEIRO DE 1912

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ALTINO DE ARAUJO

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs desembargadores em numero legal, e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida procedeu-se a eleição para presidente, sendo reeleito unanimemente o exm. sr. desembargador Altino de Araujo, que agradece ao tribunal a prova de distincção que mais uma vez acabava de o tributar.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

Habeas-corpus

Do Recife—Paciente, Pedro Cyrillo da Motta.—Concedeu-se a ordem mandando-se ouvir os juizes de direito e municipal de Bom Conselho, unanimemente.

Do Recife — Paciente, Amaro Gaspar de Mello.—Não se tomou conhecimento unanimemente.

Do Recife—Manuel Mello da Silva.—Mandou se que o paciente juntasse a nota de culpa, unanimemente.

Passagem

Do sr. desembargador Macedo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcante:

Appellações crimes

De Gloria de Goytá—Appellante, Tiburcio José Ferreira; appellada, a justiça.

Do sr. desembargador Macedo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcante:

De Garanhuns—Appellante, o promotor publico; appellado, Manuel Baptista da Costa.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Superior tribunal

Corrigenda—No *habeas-corpus* do paciente Antonio Rodrigues da Fonseca, o tribunal mandou responsabilizar os peritos e outros funccionarios que deram causa a nullidade do processo.

O AMOR NA ITALIA

Original de Paulo Heyse (6)

VERSÃO PORTUGUEZA ESPECIALMENTE FEITA PARA O «DIARIO»

II

«Barbarossa»

(Continuação)

Demais disso, como admirar, por uma bella noite, o aureo vôo das luciolas aos raios argenteos do luar, sem nos sentir-nos como que imergidos em plena poesia?

A' parte esse defeito, *signor* Angelo, cognominado na aldeia «Fra Angelico» por causa da corôa de cabellos com que uma calvicie precoce lhe havia ornado a cabeça, era um excellente homem e o melhor dos senhorios; sendo, entretanto, necessario que as exigencias de seus locatarios não fossem além de uma cadeira, uma meza e leito. Só por duas vezes tinha deixado a aldeia, em toda a sua vida. E, em ambas, só para ir á Roma. «Quem não viu Roma, nada sabe do mundo!»—dizia elle com enfase. E ninguem se atravesse a contradital-o quando, á noite, segundo o costume italiano, o vigario, o professor publico, e alguns gordos proprietarios da redondeza, reunidos na pharmacia, travavam qualquer discussão sobre as artes. Tinha nesses momentos furiosos accessos de colera Fra Angelico, se alguem não era de seu parecer. Esmurrava a meza e clamava: *Ecco, signori miei!* a coisa é assim!... Quando se visitou Roma!»...

Testemunhava-me uma grande amizade, porque sabia,—ou antes porque não sabia,—que hospedava um poeta confrade. A' leitura de seus versos, eu fazia quanto em mim cabia para reunir todas as qualidades de um auditorio benevolo. Era de ver-me a cada passo desfazendo-me em estrepitosos applausos. E só depois de ouvir-lhe a declamação de uns 20 sonetos, era que eu arriscava:

— Meu caro poeta, receio fatigal-o. Até amanhan. E' tão capitosa a sua poesia que não sei mais onde tenho a cabeça.

Elle cerrava solennemente o caderno e respondia:

— Já tenho escripto umas 30 que valem tanto quanto esta!

E a seguir batia na fronte, desentranhava alguns longos suspiros e offerecia-me uma pitada, dando-me bôa noite.

O mais desenfreiado lyrismo presidia suas locubrações poeticas. Fôra mais facil contar as florinhas esparsas pelo campo, durante a primavera, do que as exclamações delirantes com que o poeta entrecortava os seus carmes. Quando o homem se despulmonava nesse *pathos*, não parecia mais o mesmo. *Flambavam-lhe* os olhos, moviam-se-lhe os braços e todo elle empinava-se nos bicos dos pés. Uma velha domestica e um rapazelho, seu ajudante na preparação das drogas, compunham todo o pessoal da casa.

Uma noite,—fumavamos eu e elle deante de uma mesa que era uma floresta de garrafas,—perguntei-lhe rindo por que se comprazia em justificar, por um celibato prolongado, a alcunha monacal que lhe haviam posto.

— Como é possivel, disse-lhe eu, que o seu coração de poeta não tenha nunca palpitado á vista das bellas moças que lhe frequentam a pharmacia?

A essa pergunta indiscreta, singular fixidez assumiu seu olhar, e, após uma pausa, respondeu-me:

— Sim, bonitas raparigas! Lá isso, não contesto... O casamento é talvez innocente das fealdades que lhe emprestam; mas, não tentarei a aventura. Na minha edade, não fica bem escolher uma mulher moça, e, para optar por uma velha, sinto o coração demaziado moço, quero dizer demasiado poetico... Accresce que julgo me incapaz de amar... Amei uma vez loucamente; basta-me a lembrança desse amor. Não foi partilhado por quem o inspirou; mas, que importa? Nunca mais encontrarei uma mulher comparavel á Erminia, e o meu orgulho não me permitte consagrar a outra a vida que sem reserva eu lhe queria votar... Prefiro nas minhas fantasias, evocar a imagem desapparecida e embalar a minha dor nas miragens da lembrança... Se o senhor a tivesse visto, o senhor que é artista, teria admirado com transporte uma belleza tão pura.

Os retratos dos museus, e o ideal dos mestres não offerecem rostos de tão perfeitas linhas... Com o mesmo enthusiasmo o sr. ouvirá falarem os velhos cá da aldeia... Li-lhe os versos que ella me inspirava; permitta-me agora contar-lhe a sua historia... Meus versos datam da época em que a minha ferida ainda sangrava. Depois que me tiver ouvido, o sr. os comprehenderá melhor. Exalou um suspiro, mais comico do que tragico, espevitou o pavio da candeia, estirou-se na poltrona de couro, semi-cerrou as palpebras e afundou as mãos nos bolsos do paletó. Podia ser 9 horas. Toda a rua estava em silencio; apenas se ouvia o ruido monotono da fonte e os roncos do ajudante de pharmacia que dormia no quarto visinho. Decorridos alguns segundos, Fra Angelico exordiou pela exclamação que lhe era familiar:

— *Ecco, amico mio!* Aqui vae a historia. Eu tinha 30 annos. Erminia vivia com sua mãe e sua irman,—as pobres senhoras morreram ha muito tempo!—naquelle casebre que o sr. sem duvida lobrigou á direita, saindo-se da aldeia, perto das amoreiras que coroam a colina. Já, naquelle tempo, achava-se a habitação num tal estado de ruina que causava dó, mas aquellas creaturas não dispunham de outro refugio. A chuva, o sol, o vento penetravam ali ao mesmo tempo. As duas mocinhas proviam aos cuidados caseiros, porque a mãe se embriagava e caia a dormir, quando não se desencadeava como uma furia. As pobresinhas muita vez nem tinham que comer; e se o seu visinho,—a bôa velha figueira que sombreava o cazinholo, não lhe fornecesse abundante messe, morreriam á fome. Desgraçadamente a arvore não lhes podia proporcionar a roupa, como no tempo de Adão e Eva! Não obstante, aos domingos, na egreja, toda a gente se admirava ao vêr as duas meninas decentemente vestidinhas. Nada, entretanto, na sua conducta, podia dar motivo a supposições malevolas. A mais nova, Magdalena, estava ao abrigo das seducções: côxa, de uma fealdade repellente, alliava á deformidade uma selvageria excessiva. Os pequenos fugiam a sua approximação, tomando-a por bruxa. Na consciencia da sua desdita, quasi não se apartava de casa. Mas o seu caracter não se resentia de seu infortunio physico. Havia nos seus olhos negros o mysterio das noites profundas e das almas estaticas. Nem o odio, nem a inveja, essas paixões que têm tão natural accesso nas pobres creaturas, victimas da sorte, nunca perturbaram a serenidade daquelle coração. Ella adorava Erminia, que lhe correspondia não amando ninguem no mundo a não ser sua querida Magdalena. Erminia,—preste agora attenção! e (Fra Angelico saltou subito do assento, erguendo os braços no ar)—era deste tamanho! Era mais alta do que eu. A sua cabeça,—cabeça adoravel! era mais alta que a minha. Sua bôca, vermelha e fresca, parecia uma roman em flôr. Os seus cabellos tinham o reflexo do são. Usava-os em madeixas espessas que lhe caiam sobre a nuca. O seu talhe era de deuza.

(Continúa).

Publicações a Pedido

Tatá

PÓS DE TALCO BORICADOS

Uma delicia para a pelle das creanças e das pessôas de cutis delicada

PERFUMADAS Á ESSENCIA DE VIOLETAS DE PARMA

SUAVES E FRAGANTES

Refrescam, conservam e embellezam a pelle, tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle

SUPERIORES AO PO' DE ARROZ

Réis 1.500 a latinha

SILVA BRAGA & C.

58—Rua Marquez de Olinda—58

Da prisão de ventre

Esta afecção que é a causa primordial de grande numero de doenças (inappetencia, enxaquecas, nauseas, embaraço gastrico, dyspepsias, hypocondria, hemorrhoidas, molestias de figado, appendicite, neurasthenia, etc...) deu naturalmente lugar a um numero incalculavel de remedios para combater.

Muito raros são aquelles que chegam a cural-a; pelo contrario, numerosissimos são aquelles que contendo senne, escammonea, coloquintida, gomma gutta ou outros productos drasticos, a tornam cada vez mais pertinaz.

Felizmente, os numerosos ensaios feitos ultimante nos hospitaes de Pariz demonstraram que a Bourdaile (frangula) era um producto não drastico o mais apropriado ás doenças abdominaes e ás affecções hemorroidaes e, por conseguinte, dos mais efficazes contra a prisão de ventre.

O sr. DAVID, doutor em pharmacia, utilizando esses ensaios, creou a APHODINE sob forma de pilulas que são compostas de Bourdaine (frangula).

Estas pilulas recommendam se particularmente ás pessôas que soffrem de ventre; encontram-se na drogaria Confiança e em todas pharmacias.

Antonio Pereira de Faria

SETIMO DIA

Luiz Pereira de Oliveira Faria e sua familia, Manuel Pereira de Faria e sua familia (ausentes), Ignez de Faria Rosa e suas filhas, Francisca Minervina da Rosa Faria, Umbellina Camilla da Rosa Faria, Pedro Francisco de Salles Rosa e sua familia, Eduardo Francisco de Salles Rosa, (ausente), Francisco Pereira de Souza e sua familia, Alexandre Teixeira de Abreu Peixoto e sua familia, (ausentes), Edgard Pires de Faria, Maria do Carmo Pires de Faria, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam resar na Ordem Terceira de São Francisco, ás 8 1/2 horas da manhan de sabbado 3 do corrente, pelo repouso eterno de seu extremoso pae, avô e bisavô, **Antonio Pereira de Faria**, 7.° dia do seu fallecimento, agradecendo a todos que tomaram parte neste acto de caridade e religião.

Terá salva para cartões.

OURO

Nada ha mais cubiçado do que este metal que fascina o homem.

Pois bem: o Elixir Sanativo pode ser comparado a elle e até lhe é superior, visto que dá a felicidade e estabilidade do lar, curando promptamente uma infinidade de molestias, que sem elle tornar-se-iam crueis, minando a paciencia do homem. Usae-o e vereis que é um presente do céo.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53

Optimo negocio

Vende se a Pharmacia Faria, no pateo do Paraizo n. 29. Trata-se no pateo do Livramento 25, 2.° andar.

Cura efficaz e rapida da gonorrhea (antiga ou recente) só se obtém com as *Velas de Berthand*. São de facil introducção e derretem-se rapidamente.

Nas *Fistulas* é o unico tratamento certo e racional.

Preço 5$000 a caixa.

Lombrigueira, vermifugo de primeira ordem, é encontrado em todo o Brasil.

A «Emulsão de Scott» é um alimento poderoso feito de oleo puro de figado de bacalhão, e não deve nunca ser trocada pelas preparações alcoolicas que se dizem conter os principios medicinaes do oleo sem gordura Dr. Antonio Picarme medico pela Real Universidade de Napoles e pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro. «Attesto que na minha clinica tanto em Italia como no Brasil tenho empregado e com muitas vantagens a «Emulsão de Scott» e principalmente nos casos de lymphatismo, anemia, rachitismo, bronchites, etc.»

Rio de Janeiro.

Dr. Antonio Picarme.

Hemorrhoidas curam-se em 6 a 14 dias. O UNGENTO PAZO cura prurito, hemorrhoidas simples, sangrentas ou prolapso não importa ha quanto existem Paris Medicine Co., St. Louis, Mo., U. S. A.

Fiquem Certos

da efficacia do magnifico

Pó Destruidor

contra toda a casta de insectos, taes como:

Mosquitos, Moscas, Morissócas, Pulgas, Piolhos, Percevejos, etc.

Livra as Aves Domesticas, Gallinhas, Gansos, Perús, da immunda bicharia que as apoquenta

Rs. 1$000 a latinha

SILVA BRAGA & Co.

58, Rua Marquez d'Olinda, 60

SÃO VENDIDAS EXCLUSIVAMENTE em caixas de metal e em todas as pharmacias

DEPOSITARIOS: Augusto de La—Rocque & C.

41—RUA 15 DE NOVEMBRO, 14—PARÁ

Loteria Federal

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados e canção de 1.000:000$000, para garantia de seus premios

Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL

16:000$ por 2$000, 20$000 por 2$000, 30:000$ por 3$000, 30:000$ por 10$000 40:000$ por 4$, 50:000$ por 5$000.

Amanhan — 30 contos

Estão a venda os bilhetes da grande loteria de 200 CONTOS

cujo plano consta somente de 60000 bilhetes e a extracção é por meio de espheras, em 17 de fevereiro.

Vende-se estampilhas federaes

O agente, *Joaquim Pereira da Silva*.

A syphilis, o maior flagello da humanidade, desapparece com o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico e chimico SILVEIRA.

Tintura Preciosa João Victal

Proclamada por grande numero de sumidades medicas e particulares que della têm usado, como o remedio por excelencia para combater rapidamente as multiplas perturbações gastro-intestinaes e uterinas

— **indigestões, vomitos, colicas, nauseas, salivação, fastio, pontadas no coração, flatulencias, empachamento, arrotos, mão halito, enjôo do mar, colicas uterinas, fazendo vir a menstruação sem a menor dor.**

Comprovando a verdade dessas indicações leião este attestado:

Doutor Dionisio Ausier Bentes, diplomado pela Faculdade de medicina e pharmacia do Rio de Janeiro e pharmaceutico pela mesma faculdade.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, em Belém do Pará, a **Tintura Preciosa** do pharmaceutico Victal de Mattos, obtendo sempre seguros resultados, em todas affecções gastricas.

Belém, 5—5—1906.

Dr. *Dionisio Ausier Bentes*

RS. 3.000 O FRASCO

Silva Braga & C.ª

58—Rua Marquez de Olinda n. 60

Neurasthenia e PERDA DE FORÇAS

São curadas radicalmente com o

VINHO SILVA FERREIRA

As creanças rachiticas devem usar todos os dias

—)×(—

Vende-se na

Drogaria e pharmacia

"Conceição"

RUA MARQUEZ DE OLINDA, 61

Só é verdadeiro o que tiver no rotulo a marca registada de fabrica.

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado,

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way. The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.° ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 6 ÁS 10 DA NOITE; OU NA RUA, MATHIAS FERREIRA N. 58, EM OLINDA, NAS TERÇAS E SEXTAS.

O rei dos depurativos vegetaes

E' o **Tayuyá** quando colhido em épocha propicia e quando convenientemente preparado.

As virtudes do **Licer depurativo de Tayuyá, de S. João da Barra**, de Oliveira, Filho & Baptista, são devidas ao cuidado na escolha e colheita da planta e ao processo especial com que é preparado.

Preço 5$000 o vidro.

AVISOS

Estrada de ferro do Recife a Varzea e Dois Irmãos

AVISO

Do dia 3 em diante fica a tabella de horario em vigor devido os trens poderem cruzar em Caminho Novo.

Escriptorio da companhia, 3 de fevereiro de 1912.

H. Fletcher.
Gerente.

Companhia Indemnisadora

ACÇÕES Á VENDA

De accordo com o art. 15 dos estatutos desta companhia, a direcção vende cinco acções (5) de ns. 446 a 450, do valor realizado de 300$000 cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista. Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio do corrector geral, ao escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 29, até ao meio dia do dia 5 de fevereiro do corrente anno.

Recife, 27 de fevereiro de 1912.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 2.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez; a rua do Commercio n. 6 2.° andar.

Recife, 30 de janeiro de 1912.

Dr. Selva Junior

Medico e parteiro. Especialista em molestias do coração, pulmões, figado e rins. Dedica se tambem ao estudo de molestias de creanças.

Dá consultas, diariamente, de 12 ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Minerva, no Pateo do Terço n. 12, e de 2 1/2 ás 4 na Pharmacia Humanitaria, sita á rua da Concordia n. 61. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia rua Augusta n. 244. Consultas gratis aos pobres nas terças e sextas,

Gabinete dentario FRAGA ROCHA

Cirurgião dentista, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, dispondo de longa pratica de material novo e aperfeiçoado, encarrega-se de todos os misteres de sua profissão, pelos methodos mais modernos.

Garante perfeição e rigorosa hygiene em todos os trabalhos.

PREÇOS MODICOS

Consultas: dias uteis, das 10 ás 5 da tarde; dias feriados, santificados e domingos das 10 ½ de ás 3 da tarde.

Rua Dr. Rosa e Silva, antiga Imperatriz, n. 11, 1.° andar

Clinica medica do DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4

DR. MARIO RAMOS E SILVA

Consultorio: rua Duque de Caxias 70

De 1 ás 3 horas da tarde

RESIDENCIA: RUA BEMFICA 21 (MAGDALENA)

Chamados por escripto.

Declaração

Antero S. de Vasconcellos, liquidatario da firma Vasconcellos Sobrinho & C., declaram ter recebido do sr. Antonio Estevam de Azevedo toda a importancia de que o mesmo era devedor passando a respectiva quitação.

Recife, 26 de janeiro de 1912.

Antero S. de Vasconcellos.

Fernandes Nunes & C., communicam ao commercio desta praça e a todos os seus freguezes e amigos que deixou de ser seu empregado o sr. Severino José Henriques, que se retira nesta data de sua casa commercial pago e satisfeito de suas gratificações e ordenados.

Recife, 30 de janeiro de 1912.

Fernandes Nunes & C.ª

Companhia Industrial Pernambucana

Faço sciente aos possuidores de debentures da 2.ª serie que foram sorteados os de numeros seguintes:

105	1268	2660	3502	4916	5698	7137
126	1321	2668	3530	4945	5729	7192
147	1342	2719	3560	4958	5763	7246
178	1485	2752	3578	4987	5788	7273
190	1528	2815	3619	5013	5807	7334
214	1557	2835	3645	5024	5844	7382
234	1714	2882	3658	5061	5891	7415
243	1721	2893	3694	5096	5934	7424
265	1860	2915	3731	5108	5946	....
285	1887	2916	3735	5143	5992	....
412	1928	2960	3789	5167	6019	....
431	1930	2992	3811	5194	6028	....
482	1958	3018	3812	5239	6169	....
547	1994	3034	3893	5242	6193	....
553	2009	3056	3994	5259	6224	....
598	2038	3097	4468	5261	6247	....
618	2112	3112	4494	5267	6281	....
661	2143	3145	4542	5319	6334	....
692	2159	3156	4564	5332	6385	....
710	2191	3197	4583	5384	6392	....
718	2306	3230	4609	5388	6417	....
796	2[illegible]16	3248	4642	5418	6446	....
835	2358	3261	4663	5442	6481	....
886	2372	3296	4691	5483	6827	....
913	2419	3335	4714	5494	6832	....
932	2428	3340	4745	5518	6885	....
974	2460	3378	4788	55[illegible]4	6916	....
1023	2473	3389	4794	5587	6974	....
1043	2517	3407	4809	5589	6998	....
1078	2546	3445	4847	5610	7032	....
1184	2621	3480	4863	5647	7047	....
1246	2643	3492	4886	5667	7084	....

Recife, 30 de janeiro de 1912.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

A directoria desta companhia, tendo recebido um «abaixo assignado» de diversos accionistas, representando mais de uma quinta parte do capital, para que seja convocada uma assembléa geral extraordinaria, resolve, de acôrdo com o artigo 11 de seus estatutos, designar o dia 12 do corrente, para que tenha lugar a referida assembléa, na qual se tratará da reforma dos estatutos, fim especial para que é convocada.

A reunião será no salão da Associação Commercial Beneficente á 1 hora da tarde do dia acima indicado.

Recife, 1.° de fevereiro de 1912.

O secretario,
Antonio Minervino de Souza Soares

A conselho de um medico illustre

CRUEL SYPHILIS!!

Ilustrisimo sr. farmaceutico Juan da Silva Silveira.

Muy senor mio.

Hace bastante anos que sufria yo de molestias sifiliticas habiendo por diversas veces tomado muchas classes de preparados NorteAmericanos y de la capital del Chile, adonde residi por muchos anos, sin consigujr nunca curar-me de semejante molestia, que me traia acobardado. Despues que vine al Brazil usé tambien algunas drogas, que dicho sea de paso no me hicieran ningun efecto favorable; al contrario, pareciame que a tomarias me sentia mas abatido. En mi viaje que hice por el Estado de Santa Catarina fui aconsejado por el muy distinguido dr. Manoel Berrutti á hacier uso del poderoso preparado *Elixir de Nogueira*, hicele algunas objeciones dicendole que ya estaba cansado de tomar remedios sin obtener resultados satisfactorios; pero como insistisse tenazmente no tube otro remedio sino obedecerlo.

Con algun sacrificio consegui varios frascos de ese poderoso lenitivo; pués alli, no está infelizmente, muy bulgarisado y empesé nuevo tratamiento, con un resultado excellente y como nunca lo habia conseguido. Después que vine para esta ciudad, continué tomando y hoy me siento completamente curado de aquella enfermidad tan infame y asquerosa.

Hoy, en prueba de gratitud y reconocimiento al autor de tan poderoso remedio como *Elixir de Nogueira*, dejo en la presente, espnesta mi sincera amistad y mi opinion verdadeira.

Sin mas soy de vd. s. s. s.

(Assignado) RAMON JAPY VERDE.

Bagé, 17—12—1909.

N. B.—Puede hacier de la presente el uso que mejor le convenga.

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

Trindade Henriques

ADVOGADO

Escriptorio—Rua Barão da Victoria 15-1.° andar

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

Telephone n. 849.

Clinica medico-cirurgica do DR. SOUTO MAIOR

Cirurgião do hospital Pedro II e medico do dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Rua Larga do Rosario n. 26, 1.° andar (entrada pelo n. 28) onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia—Rua de Gervasio Pires n. 57.

Chamados por escripto a qualquer hora.

CLINICA DENTARIA DE TANCREDO BANDEIRA

Consultorio—Rua Larga do Rosario n. 14 - 1.° andar

Consultas—*De 8 1/2 ás 10 da manhã e de 12 ás 4 da tarde*

ANNUNCIOS

ANEMIA

Chlorose, Neurasthenia Rachitismo, Tuberculose Phosphaturia, Diabetes, etc.

São curadas pela

OVO-LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais

ENERGICO RECONSTITUINTE

É A UNICA

entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.

F. BILLON, 46, Rue Pierre-Charron, Paris e em todas pharmacias.

As Pilulas do Dr. Ayer

Recommendação d'um Medico Distincto:

"Tenho notado o bom resultado das Pilulas do Dr. Ayer para as derivações do canal intestinal, melhorando cephalalgias produzidas por dyspepsia."—MANOEL C. GARCIA, Medico do Municipo, Almovodar, Portugal.

Cura Completa:

"Tendo padecido por muito tempo d'uma doença pertinaz do estomago e ventre, só as admiraveis Pilulas do Dr. Ayer me curaram completamente, quando muitos outros medicamentos que tomei antes me não fizeram beneficio. A sua valiosa medicina nunca mais me sahio de casa."—JOSÉ JULIO, Casa da guarda, Olival Basto, Portugal.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa das Pilulas do Dr. Ayer.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

Casacas, smokings e claques

Rodrigues: rua da Imperatriz n. 5

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração, doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insonia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorroidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto alivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Madame B. de Cabañas

Modista e bordadeira

Confecciona-se vestidos para senhoras por figurinos.

Enxovaes para casamentos e baptisados.

Bordam-se estandartes, bandeiras e insignias para sociedades. — PREÇOS MODICOS.

RUA DR. ROSA E SILVA N. 20, 1.° ANDAR (ANTIGA DA IMPERATRIZ)

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Diarrhéa das creanças. . . . . . . cura-se com MATRICARIA DUTRA
Colica das creanças. . . . . cura-se com MATRICARIA DUTRA
Febre das creanças. . . . . cura-se com MATRICARIA DUTRA
Insomnia das creanças. . . . . . cura-se com MATRICARIA DUTRA
Vomitos das creanças. . . . . . . cura-se com MATRICARIA DUTRA
Tosse das creanças. . . . . cura-se com MATRICARIA DUTRA
Creanças nervosas e rachiticas . . cura-se com MATRICARIA DUTRA
200 medicos brasileiros attestam a efficacia da MATRICARIA DUTRA

Deposito geral: Rua das Andradas 95—Drogaria Pacheco—A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Cuidado com as falsificações!!!

Tintura Preciosa JOÃO VICTAL

Esta prodigiosa preparação gosa de propriedades tão inestimaveis e a sua extracção é tão grande que se a encontra por toda parte, nos hoteis, nas casas de familias, no escriptorio do commerciante, a bordo dos vapores, na mala do viajante, etc. Emfim, o remedio por excellencia para todos os casos de perturbações do estomago e intestinos

A's mães de familias

A TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos é o unico remedio que até hoje, no Brasil, mereceu o honroso attestado de uma distincta medica, a exma. sra. d. Judith Santos, filha do sr. dr. Silva Santos, abalizado professor da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1905.

Attesto que tenho empregado com grande vantagem nas molestias do estomago e dos intestinos a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos.

Dra. *Judith Santos*,

formada pela faculdade do Rio de Janeiro.

Leiam e admirem o alto valor deste honroso documento

Com excellentes resultados tenho empregado o preparado TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João V. de Mattos, nos casos que me têm sido apresentados, de molestias do apparelho digestivo.

Com grande satisfação registo nestas linhas a importancia deste preparado, proclamando a sua utilidade e a sua acção inoffensiva, raramente encontrada nos seus congeneres, sobre qualquer molestia do mesmo apparelho.

Em homenagem á verdade e em beneficio da humanidade soffredora, autorizo o autor deste importante preparado a fazer destas linhas o uso que lhe convier, tudo isso affirmando *in fide gradi mei*.

Recife, 29 de junho de 1909.

Dr. JOAO GOUVEIA.

ATTENÇÃO

Aos que soffrem do estomago

Eis o que diz a maior notabilidade medica do Recife, chefe da clinica cirurgica hospitalar:

Arnobio Marques, doutor pela Faculdade de medicina da Bahia, membro correspondente da Academia nacional de medicina e da Sociedade internacional de urologia de Pariz, etc.

Attesto que tenho empregado a TINTURA PRECIOSA, formula do pharmaceutico João Victal de Mattos, do Maranhão, e que tenho obtido bons resultados em varias perturbaçoes gastro-intestinaes, e principalmente na dyspepsia flatulenta.

Por ser verdade, passo o presente em fé do meu grão.

Recife, 23 de outubro de 1909.

Dr. ARNOBIO MARQUES.

FRASCO 3:000 rs.

Depositarios geraes: — SILVA BRAGA & C.ª

58 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 60

TONICO DE WINTERSMITH

CONTRA AS

Sezões—Anemia—Maleitas

SAPOLIN

MARCA RGDA. MARCA RGDA.

Esmaltes, Tintes y Pinturas de Lustre, Etc.

Manteem todos os objectos de casa (que podem pintar-se) n'um estado limpo e sanitario. Mais duravel que a pintura. Grande variedade de Especialidades em lindissimas côres. Promptas para uso immediato. Não se necessita experiencia para usal-as. A seguir enumeramos algumas das nossas bem conhecidas Especialidades na vossa cidade:

ESMALTE DE ALUMINIO SAPOLIN: Produz um acabamento sanitario como prata escarchada, em tubos, accessorios de metal e qualquer outra superficie. Pode lavar-se.

Esmalte de Ouro "Our Favorite" pode Lavar-se.

Esta é a melhor preparação para dourar objectos de madeira, metal, vidro, pedra, gesso, papel, etc. Facil de usar. Secca em poucos minutos, dando um acabamento lustroso e lindissimo como a Folha de Ouro, sem deixar signaes da brocha.

Á venta onde ha Tintas.

Fabricado por GERSTENDORFER BROS. New York

Preparação "Padrão" usada universalmente por mais de trinta annos.

ESMALTE SAPOLIN ACABADO PORCELANA: É o melhor para decorações interiores. Produz um acabamento duro e lustroso como a porcelana. Fabricado em branco, preto e outras côres lindissimas. Prompto e facil de usar-se. Não é uma tinta mas um verdadeiro Esmalte.

PINTURA de LUSTRE PARA CARRUAJES SAPOLIN: Use-se em qualquer superficie que requeira um acabamento brilhante e duradouro. Lindas côres, assim como branco e preto. Prompta para usarse. Pinta e enverniza n'uma só operação.

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:

MANQUEIRAS, ESPARAVÕES, ARESTINS, RHEUMATISMOS, FRAQUEZA DAS PERNAS TORCEDURAS, TENDÕES FORÇADOS, PARALYSIAS, ESPADUAS DORIDAS ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra

CATHARRO RONQUEIRAS, TOSSES, CANSAÇO PULMONAR CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: SILVA BRAGA & C.

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

Polytheama Pernambucano

Theatro familiar de variedades

DIRECTOR ARTISTICO—*Custorgio Wanderley* DIRECTOR MUSICAL—*C. Fernandes*

EMPRESA BARROS & C.ª

HOJE — 2 de fevereiro de 1912 — HOJE

Interessante espectaculo dividido em 2 sessões.

Segunda e ultima representação da revista em 1 acto e uma apotheose, escripta expressamente pelo poeta Armando de Oliveira

ESTA' NA HORA!

A banda de musica do 49.° de infantaria gentilmente cedida pelo exm. sr. tenente-coronel Cassiano de Assis abrilhantará este espectaculo.

Grandioso successo! Grandioso successo!

O espectaculo começará ás 8 horas da noite. Musica e flores!!! Noite de alegria!!! Entrada, 1$000.

Todos ao Polytheama

Cinema Royal

CASA DE CONFIANÇA

Magistral programma confeccionado com a fita «O calvario de uma mulher» em 3 partes com 1000 metros.

A seguir — Notre Dame de Paris — extraido da obra de Victor Hugo — 2 partes em cinematographia de côres naturaes — Pathé Freres.

Vendem-se apparelhos para luz electrica

ELIXIR MANNET

COM IODURO DE POTASSIO E SALOL

Especialmente recommendado contra o

LYMPHATISMO, as ESCROFULAS e as SYPHILIS

Não occasiona nenhuma perturbação intestinal nem erupções cutaneas.

Ajuntando-se o **SALOL** ao **IODURO** de **POTASSIO**, formam um producto *ANTISEPTICO* que não tem os inconvenientes do ioduro de potassio empregado só.

PARIS — Établissements POULENC Frères

E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

Representantes para o *Brazil*: FERREIRA & NEWKAMP, 64, rua do Rosario, caixa 35, *Rio-de-Janeiro*

VINHO ECALLE

O mais activo, o mais agradavel e o menos irritante dos tonicos.

Approvado pela Directoria Geral de Saúde Publica do Rio de Janeiro.

KOLA-COCA — Tonico e Reconstituinte.

ANEMIA — CHLOROSE — CONVALESCENÇAS — DOENÇAS do CORAÇÃO — CANÇAÇO por EXCESSO de TRABALHO — FEBRES

Doctor E. ECALLE, Pharmaceutico de 1ª Classe, 38, Rue du Bac, Paris.

Unico Consignatario para o BRAZIL: Emile DELOUCHE, 16, Rue Bleue, Paris.—Depositos: Principaes Pharmacias.

Typographia, livraria, papelaria, encadernação, pautação steriotypia e fabrica de carimbos de borracha

Executa-se qualquer trabalho do ramo acima, por preço sem competencia.

Grande deposito de tintas coloridas e pretas para jornaes e obras.

Massa para rolos de superior qualidade.

VENDE-SE TYPOS E MACHINAS

Rua Nova 10, Imperador 31 e Imperatriz 40

J. Agostinho Bezerra

PREÇOS BARATOS. VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

Fabrica de oleos vegetaes e perfumarias

A MAIS ANTIGA NO BRAZIL

Rua da Aurora n.° 163 antigo 179 mod.

Tonico Americano de Camacan e Loção Vegetal «ROSAS DO ORIENTE»

VENDE-SE

Nas principaes casas de miudesas

ELIXIR DE MASTRUÇO

Poderoso remedio de gosto agradavel, exclusivamente composto de vegetaes da nossa riquissima flora, ultimamente descoberto no Brasil e approvado pela Directoria Geral de Saude Publica; para a cura immediata das **BRONCHITES** da **ASTHMA**, da **COQUELUCHE** e das **HEMOPTYSES** em que é infallivel. Cura immediatamente qualquer tosse ou resfriado e é um poderoso tonico regenerador dos velhos e dos fracos com grande proveito as creanças rachiticas. Na cura da **FRAQUEZA PULMONAR** e na terrivel **TUBERCULOSE** os resultados tem sido verdadeiramente assombrosos e attestados não só por innumeros curados como por reconhecidas notabilidades médicas do Rio de Janeiro como se verifica da Bula que acompanha cada vidro.

Exijam a marca registada e a assignatura do seu proprietario J. SILVA em cada vidro, para terem o legetimo Elixir de Mastruço—Em todas as bôas Pharmacias e Drogarias e no

Deposito em Pernambuco—SILVA BRAGA & C.

SYPHILIS
RHEUMATISMO
Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS, MOLESTIAS DA PELLE, IMPUREZAS DO SANGUE, LYMPHATISMO, ULCERAS E GOMMAS, DORES NOS OSSOS, ECZEMAS, DARTHROS, EMPINGEM, FERIDAS, BOUBAS, ESCROPHULAS, FISTULAS, PARALYSIAS GOTTOSAS, ARTHRITE BLENHORRAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á *depuração de um vicio do sangue* do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do Sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & C.ª

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

Companhia Interesse Publico
DE
SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital	2.000.000:000
Dividendos distribuidos	2.390.000:000

O capital realizado é de 800:000$000 tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalizados lucros accumulados de 700:000$000, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos........ 3.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma

Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:

CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.

CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

Antonio d'Oliveira Baudouim

RUA BOM JESUS N. 24, 1.º ANDAR

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H. Costa
Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar**—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! sascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, seccativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. **Esperança Negra**, 4 **Sanguinea Negra**.—5 **Violeta Negra**.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente*.

7 a 33. **Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação**; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. **Tintas para carimbo de borracha**—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. **Tintas que dão 3 copias em 12 horas.**

24 e 25. **Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.**

34. **Nankim do Seculo XX**—Substitue com vantagem o Nankim da China,—SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. **Tintas seccativas**—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella de retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca da fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no papel, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos deploraveis empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e botões vasios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

SOFFRE ASTHMA QUEM QUER

UZEM ASTHMATOL E FICARÃO CURADOS

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria Joaquina dos Santos Telles

SETIMO DIA

† João Rodrigues Tellles, Antonio Luiz dos Santos e irmãos, Francisco Pires Granjo e familia, (ausentes), convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem ás missas que por alma de sua inesquecivel esposa, irman, cunhada e tia **Maria Joaquina dos Santos Telles**, mandam rezar no dia 5 do corrente, 7.º dia do seu fallecimento, na egreja do Espirito-Santo, ás 8 horas da manhan.

Antecipam os seus agradecimentos a todos que se dignarem de comparecer a esse acto de religião e caridade

LEILÕES

Agente VERNET

Escriptorio—rua Marquez de Olinda n. 53

Grande leilão

De fazendas avariadas d'agua do mar

Ao correr do martello

Sabbado, 3 do corrente

Na agencia á rua Marquez de Olinda n. 53

A's 11 horas em ponto

A SABER:

34 peças de brim de linho Roanna.
73 peças de cretones.
10 peças de chita.
23 ditas de zephir de diversas côres.
89 ditas de Morim Camiseiro.
110 cobertores sortidos, e
54 fechús de diversas qualidades,

O agente Vernet, autorisado pela Companhia Seguradora, fará leilão das fazendas acima descriptas, as quaes podem desde já serem examidadas pelos srs. compradores, na mesma agencia.

NOTA—Para maior facilidade dos srs. licitantes o leilão está dividido em diversos lotes.

Entrega immediata com pagamento á vista.

Sabbado, 3 do corrente

Ao correr do martello

Agente Oliveira

LEILÃO

De bons predios nas freguezias de Santo Antonio e S. José.

A SABER:

Uma casa terrea sita á rua do Padre Muniz n. 18, freguezia de S. José, com uma porta de frente no pavimento terreo, e sotão com janella para a rua f.

Uma dita na mesma rua n. 18 B, com uma porta de frente, 1 sala, 1 quarto e quintal murado.

Uma dita á mesma rua n. 20, com porta e janella de frente, 2 salas, cosinha e quintal murado.

Uma dita sita á rua de São João n. 13. freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha exterior, quintal murado.

1 dita no segundo becco da Cambôa do Carmo n. 4, freguezia de Santo Antonio, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha, pequeno quintal murado

Uma dita sita á rua das Trincheiras n. 16, freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, quintal murado com quarto externo para criado e banheiro.

Segunda-feira, 5 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illmo. sr. dr. Juiz Municipal da Provedoria, a requerimento do inventariante do espolio do finado José Gomes de Oliveira Piedade, venderá em publico leilão judicial os predios acima descriptos, podendo desde já ser examinados.

Annuncios Maritimos

Lloyd Brasileiro

SOCIEDADE ANONYMA

O PAQUETE

BRASIL

Esperado do sul no dia 5 de fevereiro seguirá para CABEDELLO, NATAL, CEARA, TUTOYA, MARANHAO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA. a MANAOS no mesmo dia.

O PAQUETE

ALAGOAS

Esperado do norte no dia 6 de fevereiro segue no mesmo dia para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO.

O PAQUETE

SATELLITE

Esperado do sul no dia 11 de fevereiro seguirá para MACEIO', PENEDO, VILLA NOVA e ARACAJU' no mesmo dia.

O PAQUETE

PARA'

Esperado do sul dia 11 do corrente, seguirá para CABEDELLO, NATAL, CEARA', MARANHAO, PARA' e MANAOS no mesmo dia.

Linha do Recife a Porto Alegre

O PAQUETE

BOCAINA

Esperado do sul no dia 4 do corrente seguirá para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA' RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE no mesmo dia.

Linha expressa de Paysandu' a Manáos

O PAQUETE

S. PAULO

Esperado do sul no dia 15 de fevereiro seguirá para CEARA, PARA' e MANAOS no mesmo dia.

O PAQUETE

VICTORIA

Sairá no dia 6 da fevereiro ás 4 horas da tarde para Fernando de Noronha e Rocca.

Linha do Recife a Maranhão

O PAQUETE

MANTIQUIRA

Sairá no dia 10 de fevereiro para CABEDELLO, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA', ACARAHU', CAMOCIM, AMARRAÇAO e MARANHAO.

As passagens de ida e volta teem 10 % de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro, no caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 2 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Carga, passagens, informações, a tratar no escriptorio do Lloyd Brasileiro.

N. 5—Rua do Bom Jesus—N. 5

R. M. P. THE Royal Mail Steam Packt Company
P. S. N. C. The Pacific Steam Navegation Company

Vapores a sair para a Europa

Oronsa em 18 de fevereiro.
Asturias em 25 de fevereiro.

O PAQUETE

AMAZON

E' esperado do sul até o dia 11 de fevereiro e seguirá depois de pequena demora para S. VICENTE, MADEIRA, LISBOA, LEIXOES, VIGO, CHERBURG e SOUTHAMPTON.

Vapores a sahir para o sul

Avon em 15 de fevereiro.
Danube em 23 de fevereiro.

O PAQUETE

ORTEGA

E' esperado da Europa até o dia 10 do corrente, e seguirá depois de pequena demora para **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Ponta Arenas, Valparaiso, Coronel, Coquimbo e Callão.**

Griffith Williams & Johnson

N. 1 — Rua Visconde de Itaparica — N. 1 — 1.º andar

Companhia Commercio e Navegação

Séde no Rio de Janeiro

O PAQUETE

MAROIM

Esperado do sul no dia 4 [illegible] e seguirá com pequena demora [illegible] RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

ARACATY

Presentemente no porto, seguirá para CEARA', PARA', SANTAREN, OBIDOS, PARINTINS, ITAQUATIARA e MANAOS.

O PAQUETE

TIBAGY

Esperado do sul até 15 do corrente, e segue para CEARA' MARANHÃO e PARA'.

O PAQUETE

MOSSORO

Esperado do norte até o dia 12 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para RIO DE JANEIRO SANTOS, S. FRANCISCO, ITAJAHY, PARANAGUA' e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

MUCURY

Presentemente no porto seguirá de[illegible] pois da indispensavel demora para RIO e SANTOS.

O PAQUETE

JAGUARIBE

Esperado do sul até o dia 7 seguirá depois da indispensavel demora para RIO, SANTOS', PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

NATAL

Esperado do sul até o dia 16 de fevereiro segue para CABEDELLO, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA' e CAMOCIM.

PAQUETE

TUPY

Esperado do sul até o dia 5 de fevereiro e segue para o CEARA' MARANHÃO e PARA'.

Linha rapida

PAQUETE

GURUPY

Esperado do sul até o dia 10 de fevereiro e segue para CEARA', PARA' e MANAUS.

Para carga encommendas e valores trata-se com os agentes:

Pereira Carneiro & C.

Empreza de navegação sul-Rio-Grandense

O VAPOR

TAOPEIRO

Esperado do sul até o dia 7 do corrente, depois de pequena demora para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Pereira Carneiro & C.

N. 6 Rua do Commercio n. 6

PRIMEIRO ANDAR

Hamburg Suedamerikanische Dampschifffarts-Gesellschaft

O VAPOR

SANTA ANNA

Presentemente no porto e seguirá depois da demora necessaria para BAHIA, VICTORIA, PARANAGUA' e RIO GRANDE DO SUL.

N. B.—Não se attenderá mais nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias, se as houver.

Para carga, fretes etc., trata-se com os consignatarios

O PAQUETE

NIPPON

E' esperado da Europa até o dia 4 de fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

O PAQUETE

BAHIA

E' esperado da Europa até o dia 3 de fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos**

Não entrará no porto.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5

1.º andar

Thos & Jas Harrison

VAPOR INGLEZ

PROFESSOR

Presentemente no porto.

VAPOR INGLEZ

ORATOR

Presentemente no porto.

VAPOR INGLEZ

MERCHANT

Presentemente no porto.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia no acto de abertura é necessaria, para a verificação de falta se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

Julius von Sohten

Rua Visconde de Itaparica n. 22

PRIMEIRO ANDAR

The Booth Steamship C.º Ltd

VAPOR INGLEZ

BENEDICTO

Esperado do Buenos Aires e Montevidéo no dia 10 do corrente depois de pequena demora seguirá para CABEDELLO, CEARA' PARA' e MANAUS.

Este paquete tem optimas accomodações para passageiros de 3.ª classes.

N. B. Não serão attendidas reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a Alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termos de avarias a presença da agencia no acto da abertura é necessaria para a verificação de faltas se as houver.

Para passagens e valores trata-se com o agente

Julius von Sohten

22 Rua Visconde de Itaparica n. 22

1.º ANDAR

EDITAES

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 4 de janeiro de 1912.

De ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, faço saber aos senhores professores da 2.ª entrancia que fica aberta o accesso a cadeira do sexo masculino da cidade de Garanhuns, vaga pelo jubilação do professor Manuel Antonio de Azevedo Jardim, que a regia devendo os pretendentes apresentarem no prazo de 30 dias, a contar de hoje, conforme determina o art. 88 do Regulamento de 18 de julho de 1902, os seus requerimentos devidamente instruidos.—O director, *Francisco G. da Silva Barroso.*

Capitania do porto

EDITAL N. 2

De ordem do sr. capitão tenente e do porto, convido aos proprietarios de cercados ou curraes de peixe, existentes, para no praso de 8 dias a contar de hoje, apresentarem os seus titulos e plantas, afim de pagarem a taxa da licença que para tal fim lhes será concedida desde que os ditos curraes de peixe estejam construidos em locaes que não affectem o regimen das aguas e a conservação das costas e praias.

Secretaria da Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, em 26 de janeiro de 1912.—*Alvaro Verçosa*, secretario.

Recebedoria do Estado

2 % SOBRE DIVIDENDOS DOS TITULOS DAS COMPANHIAS OU SOCIEDADES ANONYMAS COM SÉDE NESTE ESTADO.

De ordem do sr. administrador e em cumprimento ao decreto de 2 de dezembro de 1909, é convidada a *Companhia Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe* para recolher, no prazo de 30 dias, a importancia devida pelos dividendos distribuidos ultimamente, scientes de que nenhum conhecimento será extraido sem exhibição da quitação do semestre anterior e findo o prazo marcado o imposto será cobrado judicialmente com a multa de 50 % como prescreve o § 1.º do art. 3.º do citado decreto.

Primeira secção da recebedoria do Estado de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1912.—*J. Semeano das Mercês*, 1.º escripturario.

Prefeitura municipal do Recife

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE, EM 13 DE JANEIRO DE 1912

CARROS DE PASSEIO

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os proprietarios de carros particulares ou de aluguel para o transporte de pessoas, a fim de effectuarem a respectiva matricula e receberem um novo numero de ordem, bem como pagarem até o dia 15 de fevereiro proximo os impostos consignados no n. 34 § 2º do art. 2 do orçamento vigente.

Findo esse prazo os contribuintes incorrerão nas multas e demais penas regulamentares.

Por occasião do pagamento deve ser exhibido o conhecimento relativo ao exercicio anterior.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, director.

Directoria geral da instrucção publica municipal do Recife, em 22 de janeiro de 1912.

Faço publico que o exm. sr. dr. prefeito do Recife, por acto desta data, resolveu, por conveniencia do ensino publico, estabelecer as areas abaixo determinadas para o funccionamento das escolas municipaes que passarão a ser regidas pelas professoras seguintes:

Freguezia da Bôa-Vista—Maria Josephina da Rocha Santos, cadeira para o sexo feminino, funccionará ao Caminho Novo, estrada de Fernandes Vieira e rua das Nymphas.

Freguezia da Bôa-Vista — Francisco Maestralli, cadeira para o sexo masculino, area de sua collocação: as ruas que ficam ao sul das dos Viscondes de Albuquerque e Goyanna, exclusiveis.

Freguezia de S. José—Clarinda G. Ribeiro Machado, cadeira para o sexo feminino, terá como area o largo do Mercado, ruas da Detenção, do Ouro e travessa do Peixoto.

Freguezia de S. José—Cadeira para o sexo feminino, Beatriz Gibson Pinto, funccionará nas ruas Coronel Suassuna, Padre Nobrega e Dias Cardoso.

Freguezia de Afogados—Beatriz Prata Bueno, cadeira para o sexo feminino, terá como area de sua jurisdicção o povoado de Afogados.

Freguezia de Afogados—Severina Luzia de Azevedo, cadeira para o sexo masculino, funccionará na povoação da Magdalena.

Freguezia de Afogados—Luiza A. Paes Barretto, cadeira para o sexo feminino, funccionará no povoado do Peres.

Freguezia de Afogados—Clotilde Lobo Montenegro, cadeira para o sexo feminino terá como séde a povoação do Sanches.

Freguezia da Graça—Maria Duarte de Vasconcellos, cadeira para o sexo feminino, funccionara na rua Santo Elias ou estrada do Espinheiro, até encontrar a linha ferrea de Olinda.

Freguezia da Graça Anna A. Barretto Duarte, cadeira para o sexo feminino terá como localisação a rua da Amizade e estrada de S. José do Manguinho (Ponte de Uchôa).

Freguezia da Graça—Albertina de Mello, cadeira para o sexo feminino, terá como séde a povoação de Ipotinga.

Freguezia da Varzea—Aurea Monteiro Jacome, cadeira para o sexo masculino, funccinará no povoado de Caxangá. O director interino, *Adolpho Lins Vieira.*

Prefeitura municipal do Recife

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE, EM 13 DE JANEIRO DE 1912

CAMINHÕES E CARROÇAS

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os proprietarios de caminhões e carroças para pagarem os impostos relativos a 1911, bem como effectuarem a matricula dos mesmos, recebendo um novo numero de ordem, até o dia 15 de fevereiro proximo.

Findo esse prazo os contribuintes incorrerão na multa e demais penas regulamentares.

Por occasião do pagamento deverá ser exhibido o conhecimento relativo ao exercicio anterior.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira* director.

Prefeitura municipal do Recife

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE, EM 13 DE JANEIRO DE 1912

FREGUEZIA DO RECIFE

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados todos os contribuintes dos impostos de limpeza publica, biqueira, solo baixo, casas fóra do perfilamento, aguas pluviaes não canalizadas devidamente, porta aberta, aferição de pesos e medidas, motor, letreiro empanada, bebidas, guindastes e trilhos cruzando as ruas, relativos ao 1.º semestre de 1912, freguezia do Recife, para pagarem dentro de 30 dias contados da publicação do presente.

Findo esse prazo os referidos impostos serão cobrados com a multa de 10 % nos quinze dias seguintes e dahi em deante, com 20 %.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do relativo ao semestre anterior.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, director.

Santa Casa de Misecordia do Recife

EDITAL DE CONCURRENCIA

A Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe, em sua Secretaria, até o dia 5 de fevereiro proximo ás 2 horas da tarde, propostas em cartas fechadas, para construcção de uma nova igreja e demolição da actual, no largo do Paraizo.

A nova igreja deverá ser construida no mesmo lugar da que vai ser demolida, e de acôrdo com o projecto e planta existentes na secretaria, á disposição dos concurrentes.

Não poderá o contractante empregar na construcção material algum de alvenaria proveniente da demolição, salvo nas fundações e somento aquelles que por sua consistencia possam ser nellas utilisaveis, podendo, porém, quanto aos de carpintaria, empregar os que por sua qualidade e estado de boa conservação possam ser aproveitados, tudo isso a juizo do fiscal da Santa Casa e do respectivo mordomo.

O material restante, proveniente da demolição pertencerá á Santa Casa.

A concurrencia versará principalmente sobre o prazo para a demolição da igreja actual e construcção da nova, sobre o preço e idoneidade do proponente.

A fórma do pagamento será explicada ao concurrente, na Secretaria da Santa Casa.

Fica livre a Santa Casa o direito de não aceitar as propostas apresentadas.

Secretaria da Santa Casa, 8 de janeiro de 1912.

O escrivão,

José H. R. de Menezes.

Prefeitura municipal do Recife

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES, EM 22 DE JANEIRO DE 1912

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço publico que serão recebidos até o dia dez (10) de fevereiro proximo, independente de multa, todos os impostos referentes a quaesquer exercicios financeiros, continuando, porém, a depender da necessaria guia o recolhimento dos que se acharem em cobrança judicial.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, director.

Escola normal

EDITAL

De ordem do sr. director e de acôrdo com o regulamento em vigor, faço publico que a matricula nos diversos annos do curso desta escola, estará aberta do dia 15 do corrente mez até o dia 15 de fevereiro vindouro.

Conforme dispõe o artigo 10 do regulamento, para a matricula no curso preparatorio, requerida ao director, deverá o candidato apresentar os documentos seguintes:

1.º—Certidão de edade, ou documento equivalente, em que prove ser maior de 15 annos.

2.º—Certificado de exames do 3.º grão das escolas publicas, e na falta desse certificado, exame de admissão feito na escola, sobre leitura, analyse grammatical e as quatro operações sobre numeros inteiros e fracções e systema metrico decimal.

3.º—Attestado de vaccina.

4.º—Attestado de moralidade, passado por pessôas idoneas, a juizo do director.

5.º—Attestado de profissional que prove não soffrer o matriculando, molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio.

6.º—Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil réis (1.ª prestação.)

Art. 11.º—O director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestados dos ns. 2, 3 e 4, não estiver a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao governo do Estado, que proferirá sobre tal ponto decisão final.

Art. 13.º—A matricula nos demais annos se fará tambem em virtude de requerimento ao director, bastando juntar o certificado de approvação nos exames das materias do anno procedente e o conhecimento de que trata o art. 10.

Secretaria da Escola normal de Pernambuco, 13 de janeiro de 1912.—*Julio Clemente de Faria*, secretario.

Prefeitura municipal do Recife

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE, EM 13 DE JANEIRO DE 1912

MATRICULAS DIVERSAS

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os boleeiros, cocheiros, carroceiros, jockeys, talhadores, magarefes, peixeiros, suineiros, fressureiros engraxadores, amoladores e ganhadores para pagarem as suas respectivas matriculas até o dia 15 de fevereiro proximo.

Findo esse prazo os contribuintes incorrerão nas multas e demais penas regulamentares.

Por occasião do pagamento deve ser exhibido o conhecimento relativo ao exercicio passado.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, director.

ARMAÇÃO—Vende-se uma armação de amarello, envidraçada em perfeito estado; a tratar na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Aluga-se a casa terrea a travessa da Concordia n. 41 com commodos para numerosa familia, tendo agua, quintal, banheiro e sotão espaçoso, a tratar a rua das Larangeiras n. 29. (Ourives).

AMA para menino: precisa-se á rua da Soledade n. 94.

AMA Na rua de S. João n. 3 precisa-se de uma ama para lavar e cozinhar ou engommar.

AMA—Precisa-se de uma para pequena lavagem de roupa e serviços domesticos a tratar na rua da Penha n. 5, 1.º andar.

AUTOS Tintas e vernizes finos e especiaes para a pintura de automoveis, carruagens, casas, moveis e toda a classe de pintura decorativa. Completo sortimento na drogaria Silva, de Silva Braga & C.ª, 58 rua Marquez de Olinda n. 60. Preços vantajosos.

AGUAS MINERAES de uso medicinal, como as de Vichy Celestins, Grande Grille e de Hopital, as de Contrexeville Vittel, Evian, Hauterive, etc., em garrafas e meias garrafas, recebem mensalmente das respectivas fontes: Silva Braga & C.ª, 58 rua Marquez de Olinda, 60. Vendas em grosso e a varejo.

MACHINISTA Com pratica de montagem de apparelhos inclusive machinas de tecidos, offerece seus serviços á rua do Fogo n. 10—hotel.

PRECISA-SE de uma ama para serviço de casa de duas pessôas á tratar na rua do Rangel n. 62, Casa Ramos.

PRECISA-SE DE VENDEDORES ACTIVOS com fiança de 200$000, em casa de Bernardo Jalupa, á rua Dr. Rosa e Silva (antiga Imperatriz) n. 39, 2.º andar, de das 8 horas da manhã e de 8 ás 10 da noite.

POR UM TERÇO DO CUSTO Vende-se uma columna para destilar alcool ou aguardente do fabricante *Fontaines* com tanque para garapa produzindo 12 pipas de alcool de 40° ou 24 de aguardente de 21° em 24 horas. Ver e tratar na fabrica União de Jaboatão.

PINTE sua casa com a TINTA OLSINA, preparada á agua. Emprega-se tanto para o interior, como para o exterior e fornece se de todas as côres em latas de 14 libras. Melhor, mais barata e mais hygienica do que as de oleo. Depositarios: Silva Braga & C.ª, 58 rua Marquez de Olinda 60.

COMMERCIO

Dia 2 de Fevereiro

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se a 900 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$900 a 2$000 firme, conforme o grão.

Algodão. (Vide a *Vida commercial.*)

Assucar. (Vide a *Vida commercial.*)

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000. pelos 15 kilos.

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade de 1$800 a 5$000

Café, cota-se a 12$200 os 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 900 réis pelos 15 kilos ensaccados.

Obra de carnaúba, cota-se este artigo ao preço de 20$000 a 36$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$000 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Feijão, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos, cota-se o genero do sul ao preço de 7$500 e o genero do norte ao preço de 6$000 a 6$500 o cento conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, de 5$800 a 6$000, compradores retraidos.

Feijão, do Estado a 18$000 com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$000 a 2$100 pelos 15 kilos, para exportação.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 500 litros a 3$000 sem o casco.

Milho, cota-se genero novo na estação o sacco com 60 kilos, a 11$500 genero do Estado

Ovos, cota-se este artigo de 6$000 a 6$800.

Pelles de cabra, a 2$000.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %	1.000$	1.005$
» do Estado 5 %, com 16 mezes de juros	1.000$	740$
» do Estado 7 % com 18 mezes		950$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» de Credito Real	140$	30$
Letra hypothecaria 6 %	100$	90$
Banco C. Credito Real 7 %	100$	95$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	s. cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	15$
Pernambucana	100$	s. cot
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	ao par
» Paulista	200$	ao par
Fabrica Estopa	200$	ao par
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	360$
Amphitrite	400$	500$
Indemnizadora	300$	380$
Iris	400$	440$
Companhia do Beberibe	300$	60$

Importação

Vapor inglez *Asturias*, entrado de Southampton e escala em 1 e consignado a Griffith Williams & Johnson.

Araruta 10 caixas a Ferreira & C., 12 a Dubeux & C., 10 a L. Barbosa & C.

Amostras 62 caixas a diversos, 1 á ordem.

Agua mineral 35 caixas a J. Abrantes.

Accessorios para autos 5 caixas á ordem.

Anil 25 caixas a G. de Mattos Irmãos.

Chocolate 3 caixas a A. Fernandes & C.

Chá 40 caixas a Joaquim F. de Carvalho & C., 41 a F. Ferreira & C., 54 a Dubeux & C., 10 a J. Montenegro.

Calçados 1 caixa á ordem.

Carne 25 caixas a A. Fernandes & C.

Cachimbos 10 caixas a J. P. de Queiroz, 4 a G. de Mattos Irmãos & C., 1 á ordem.

Cerveja 5 caixas á ordem.

Ferragens 1 caixa á ordem, 4 a M. Souza & C., 2 a M. Almeida & C.

Fazendas 1 caixa a V. Cunha

Fio de juta 70 fardos á ordem.

Figurinos 2 caixas a Slaper Irmãos.

Lona 3 caixas a G. de Mattos Irmãos & C.

Louça 4 á ordem.

Linha 13 caixas á Machine Cothons

Motor e accessorios 2 caixas a Martins Galvão.

Mercadorias diversas 2 caixas a Pereira, 1 ao barão de Suassuna, 2 a Leopoldo Reis, 4 a P. Santos & Barros, 13 a Prealle & C., 1 á Companhia F. Paulista, 8 á ordem, 4 a Moreira & C., 2 a A. de Carvalho, 2 a Anderson, 1 a V. Matheus & C.

Manteiga 12 caixas a Dubeux & C.

Ornamentos para egreja 5 caixas a Leão & C.

Oleo de linhaça 5 caixas a A. da Silva.

Provisões 11 volumes a J. Abrantes, 4 a F. Ferreira & C, 15 a R. S. Marques & C.

Peixe 8 caixas a A. Fernandes & C, 20 a L. Barbosa & C.

Porcelana 1 caixa á ordem

Pêras e maçães 15 caixas a H. F. Lima.

Piano 1 caixa a Prealle & C.

Presunto 5 caixas a Santos da Figueira & C.

Perfumaria 1 caixa a H. Garcia, 1 a G. de Mattos Irmãos & C.

Papel 3 volumes a G. Fernando & C, 1 a V. Matheus & C.

Queijo 15 caixas a Souza & Loureiro 4 e 1 a A. de Freitas & Irmãos, 10 e 1 a S. Caldas & C, 40 e 1 a Dubeux & C, 26 e 5 a S. da Figueira & C, 28 e 1 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 4 e 2 a J. Abrantes, 15 e 1 a D. Cardoso & C, 8 e 2 á ordem, 100 e 12 a Loureiro Barbosa & C, 21 a Amorim Fernandes & C.

Salmão 5 volumes a M. L. S. Carvalho.

Tecidos 2 volumes a A. Amorim & C, 5 a D. Loureiro & C, 3 a F. Silva & C, 8 a Othon & Mendes, 14 a A. de Britto & C, 3 a A. Lopes & C, 1 a V. Matheus & C, 5 a R. Carvalho & C, 2 a A. Costa & C, 8 á ordem, 2 a Joaquim Gonçalves & C, 7 a M. Lima & C, 2 a A. Rodrigues & C, 8 a N. Maia & C, 4 a M. Pereira & C, 2 a G. Fernando & C, 1 a L. Ferreira, 2 a D. Vianna, 10 a Amstein & C, 23 a Bernet & C.

Tinta, e outros artigos 93 volumes a Wilson Sons & C.

Uvas 20 barricas a S. Caldas & C, 30 a Dubeux & C, 15 a H. F. Lima, 30 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 25 a S. da Figueira & C, 20 a E. Guedes & Duarte.

Vidros 11 caixas a J. Dias Moreira, 2 a H. F. Grant.

Velas 20 caixas a Dubeux & C.

Zarcão e oleo de linhaça 28 volumes a A. Silva & C.

Rendimentos publicos

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1	33:043$950
Consumo do dia 2	$
Exportação	795$730
Estatistica	$
Diversos impostos	1:360$500
	35:200$180
Em egual periodo de 1911	28:796$480

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE FEVEREIRO)

Artist, da Europa, hoje.
Mecklentery, da Europa, hoje.
Magellan, do sul, amanhan.
Jaguaribe, do norte, amanhan.
Tropeiro, do sul, a 3.
Bahia, da Europa, a 3.
Tupy, do Sul, a 3.
Nippon, da Europa, a 4.
Brasil, do sul, a 4.
Victoria, do norte, a 4.
Chaucer, da Europa, a 5.
Camocim, do norte, a 5.
Alagoas, do norte, a 6.
Aachen, da Europa, a 7.
Crefeld, do sul, a 8.
Ortega, da Europa, a 10.
Amazon, do sul, a 11.
Satellite, do sul, a 11.
Natal, do sul, a 12.
S. Paulo, do sul, a 15.
Avon, da Europa, a 15.
Author, da Europa, a 18.
Oronsa, do sul, a 18.
Chili, da Europa, a 20.

VAPORES A SAIR (MEZ DE FEVEREIRO)

Manáos e esc. *Pirangy*, hoje, ás 4 h.
Manáos e esc., *Aracaty*, am., ás 2 horas.
Victoria e esc., *Mecklentery*, am., ás 2 hs.
Porto Alegre e esc., *Bocaina*, am., ás 2 hs.
Florianopolis e esc., *Mucury*, am., ás 2 h.
Bordeaux e esc., *Magellan*, a 2, ás 10 horas.
Manáos e esc., *Brasil*, a 4, ás 3 horas.
Santos e esc., *Bahia*, a 5, ás 2 horas.
Manáos e esc., *Tupy*, a 5, a 1 hora.
Florianopolis e esc., *Jaguaribe*, a 5, ás 2 h.
Santos e esc., *Nippon*, a 5, ás 2 horas.
P. Alegre e esc., *Tropeiro*, a 6, a 1 hora.
Rio e esc., *Alagoas*, a 6, ás 6 horas.
Santos e esc., *Chaucer*, a 7, ás 2 horas.
Santos e esc., *Aachen*, a 7, ás 2 horas.
Bremen e esc., *Crefeld*, a 8, ás 2 horas.
Callão e esc., *Ortega*, a 10, ás 11 horas.
Southampton e esc., *Amazon*, a 11, ás 10 hs.
Buenos-Aires, *Avon*, a 15, ás 11 horas.
Manáos e esc., *S. Paulo*, a 15, ás 6 horas.
Liverpool e esc., *Oronsa*, a 18, ás 2 horas.
Camocim e esc., *Natal*, a 13, ás 2 horas.
Buenos-Aires e esc., *Chili*, a 20, ás 10 hs.
Pará e esc., *Canoé*, a 30, ás 2 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Bragança*, carregando.
Vapor nacional *Pirangy*, carregando.
Vapor nacional *Rio Formoso* carregando.
Vapor nacional *Bocaina* carregando.
Vapor nacional *Aracaty*, carregando.
Vapor nacional *Itapoan*, carregando.
Vapor nacional *Tibagy*, varios generos.
Vapor inglez *General Gordon*, carvão.
Escuna nacional *Elisabeth*, varios generos.
Lugre nacional *Bom Fim*, varios generos.
Lugre inglez *Jean*, bacalhão.
Lugre inglez *Mary-Duff*, bacalhão.
Lugre inglez *Devonia*, bacalhão.
Vapor nacional *Canoé*, carregando.

ENTRADAS DO DIA 2—Rio de Janeiro e escala, com 11 dias, vapor nacional *Itaiba*, de 553 toneladas, commandante E. Chandwich, equipagem 27, carga varios generos, consignado a I. Guedes Pereira.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e Vienna Brunn.

Budapest—Aussig
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschen—Pilsen
Bodenbahe